

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

MUNDO HUMANIZADO

A progressiva «humanização» da natureza tem sido, e é, uma das mais belas, consoladoras e significativas realidades da nossa época. O sol, o ar, o vento, o oceano, a chuva, o frio, as nuvens e o calor da atmosfera servem cada vez mais as necessidades inevitáveis da existência do homem.

Essa grande submissão dos elementos á vontade esclarecida e consciente dos sábios, primeiro, e, depois, de todos quantos compreendem e praticam as lições desinteressadas da ciência, é um facto que, aliás, ninguém desconhece. Mas não só o aspecto exclusivamente científico de tão grande vitória do humano sobre o «não-humano» convém registar e acentuar. Ha ainda a influencia que ela exerce no dominio moral, higienico, sentimental e intelectual da vida. Tornar a natureza um docil instrumento de melhor saúde, de perfeito equilibrio organico das novas gerações, de completa harmonização dos recursos fisicos e das virtudes de alma do educando, eis, por exemplo, uma das mais nobres e generosas possibilidades de acção até agora oferecidas ao inquieto anseio dos espiritos varonis, sófregos de legar ao mundo qualquer coisa mais do que palavras e quimeras vãs.

Mercê de longos trabalhos, de experiencias exaustivas, de sincera e energica devoção pela verdade e, tambem, de acasos felizes, o homem moderno conquistou algumas certezas decisivas, que, porventura, se diriam orgulha-lo demais das vezes. O orgulho, porém, não dura muito, se é que chega a afirmar-se. Certeza ganha, não tardará muito que se busque outra certeza, outra certeza que amplie, justifique ou garanta a inicial. Marcha perene, jornada eterna, honra e gloria da humanidade. Mas se o orgulho, o legitimo orgulho, raro ilumina a caminhada imensa, suprema claridade a guia, luz serena e limpida que vem dos corações alegres só por encontrarem, nas aquisições do saber, mais perfectas e rapidas oportunidades de acudir á miseria, á desgraça, á doença e, até, ás angustias e tristezas ignoradas que povoam e alanceiam o mundo.

A generosidade da gente de hoje alimenta-se, em parte não pequena, das mil e uma noções alcançadas, interpretadas, discriminadas e, por fim, apontadas ao mundo pelos investigadores austeros e probos, cujo esforço não adivinhámos senão perante os resultados exteriores, e que raramente apreciamos no seu completo alcance e heroismo. Ele nos permite e nos indica, todavia, a execução duma tarefa prodigiosa, em que se reúnem, condensam e patenteiam os nossos profundos motivos e estímulos de amor ao futuro. Porque amar eficientemente o futuro é, acima de tudo, tudo fazer e conseguir para humanizar, para espiritualizar, para —no mais amplo e solidarizante sentido do termo—cristianizar o universo.

Momento primacial de tal e tão nobre ascensão é, pois, a soberana posse da natureza pelo homem. Mesmo que de todo este a não alcance, o que já tentou e obteve é de incalculável importancia. Tantos «Cabos das Tormentas» dobrou já, que não será exagerado optimismo prever uma proxima escala de repouso e de gloria, no seu incessante, insistente e sempre rude caminhar.

JOÃO DE BARROS

O número de hoje do
Diário de Lisboa
é de 12 páginas



O capitão Foss é o primeiro «as» da aviação americana, com 28 aviões derrubados no Pacífico

Um «raid» britânico à costa da Noruega

LONDRES, 25—Unidades navais ligeiras britânicas efectuaram um «raid» contra a costa da Noruega, nas proximidades de Stavanger. Afundaram um barco de carga inimigo e causaram avarias noutras duas embarcações.

Os objectivos do «raid» foram todos conseguidos e até ultrapassados.—(United Press).

Os ingleses exploram terreno para uma acção de maior envergadura

ESTOCOLMO, 25—Os jornais desta capital informam que nos ultimos dias os barcos de guerra e aviões britânicos têm desenvolvido uma extraordinaria actividade ao longo das costas da Noruega, levando a cabo operações «relampago» contra determinados pontos daquela costa, enquanto os aviões ingleses realizam vôos de reconhecimento sobre o litoral.

Segundo os jornais suecos, tudo parece indicar que os ingleses estão a explorar o terreno, com o objectivo de levarem depois a cabo, por aquele territorio, operações de desembarque de grande envergadura.—(United Press).

Prisioneiros trocados

ALGECIRAS, 25—(Reuter)—Chegaram aqui, vindos de França, por via ferrea, 370 prisioneiros de guerra britânicos, trocados por prisioneiros de guerra italianos. Dirigiram-se para Gibraltar.—(E. T.).

Os americanos reduziram mais cinco «bolsas» na ilha de Attu

WASHINGTON, 25—O informador do Ministerio da Marinha comunica que as tropas norte-americanas na ilha de Attu, nas Aleutas, reduziram mais cinco «bolsas» de resistencia japonesa e fizeram 81 prisioneiros, entre os quais figuram quatro oficiais. Tomaram 20 metralhadoras, 5 morteiros, 4 canhões, 2 baterias de artilharia antiaerea, munições para artilharia e 907 granadas de mão.

Os caças norte-americanos «Lightning», em combates aereos com os bombardeiros nipônicos, abateram mais 3 bombardeiros inimigos, elevando para 8 o numero de aparelhos japoneses destruidos na ilha de Attu, nas ultimas 24 horas.

Os norte-americanos prosseguem activamente nas suas operações de limpeza naquela ilha.—(U. P.).

Uma informação de origem niponica

ESTOCOLMO, 25—(Reuter)—Segundo um telegrama proveniente de Toquio e dirigido ao Serviço de Informações da Escandinavia, sobre a fiscalização alemã, os japoneses teriam verificado que não se podem manter em Attu. O telegrama acrescenta que o Alto Comando japonês tinha a intenção de prolongar a resistencia naquela ilha, tanto quanto possível, a fim de conseguir tempo para reforçar as bases japonesas situadas proximo de Attu e principalmente Kiska.—(Exchange Telegraph).

Ecos

Segundo nos informam, aparecem nas casas particulares individuos dos dois sexos, sem qualquer titulo ou preparação, que se intitulam enfermeiros e que se dizem aptos para injectar os varios conteudos das empolas. Parece que tambem algumas farmacias se faz o mesmo.

Não haverá nesta concorrência clandestina um perigo para os credulos?

Que diz a tal respeito a «Ordem dos Medicos»?

Esperamos que se ponha còbro e tal abuso, a-fim de se evitarem males que ninguém, estamos certo disso, considerará de pouca monta.

Obteve já um exito excepcional a amostra duma duzia de quadros, feita pelo pintor Guilherme Filipe, no Salão do «Diário de Lisboa».

Restrita, no principio, a um numero escolhido de convidados, o exito obrigou-o a patenteá-la a um numero muito maior. Continuará, portanto, aberta por toda esta semana.

Temos a certeza de que Guilherme Filipe, cuja arte progride, de ano para ano, está conquistando um publico que é ao mesmo tempo esclarecido e apaixonado pela pintura genuinamente portuguesa e fortemente pessoal.

Informam-nos de que o architecto Baltasar de Castro se propõe visitar brevemente o convento cisterciense de Cós, a-fim de avaliar do seu estado e tambem da possibilidade de proceder a obras de reparação.

Embora tarde, depois da actividade rapinante dos demolidores, esperamos que ainda se salve alguma cousa.

O architecto Baltasar de Castro, que tem o seu nome ligado a uma obra nacional—a restauração dos nossos velhos monumentos—poderá assim prestar um serviço notavel, digno do aplauso dos bons portugueses.

Adherbal Jarema, brasileiro do Recife, publicou «O sentido da colonização portuguesa no Brasil». Entre outros capitulos interessantes, tráz um que nos parece digno de menção especial—«O sentido poetico dos passaros nos descobrimentos».

Os nossos navegadores, como Bartolomeu Dias, Alvares Cabral e Vasco da Gama, nas largas voltas do mar, eram visitados por bandos de passaros que lhes vinham dar noticias de terra proxima. Os marinheiros saudavam-nos entusiasmados, porque os tomavam como amigos.

Baixavam sobre as caravelas, rodeavam a Cruz de Cristo e depois pousavam-se sossegadamente, a-fim de navegarem ao clarão da Epopeia.

Manuela Porto realiza, no proximo sabado, 29 de maio, no Salão de Festas de «O Seculo», um recital cuja «abertura» será feita por Antonio de Navarro que dirá algumas palavras sobre poesia.

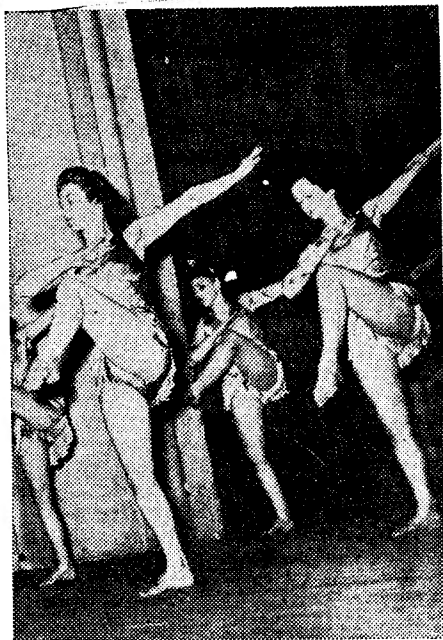
Mario de Sá Carneiro, Camilo Pessanha, Angelo de Lima e Antonio de Navarro são os poetas escolhidos para o espectáculo em que a fina arte de recitadora de Manuela Porto ha de revelar-se, sob um aspecto novo, na interpretação de poemas modernistas.

magazine magazine

magazine

magazine magazine

DANÇAS RÍTMICAS



A música exerce sobre os organismos vivos uma acção de que nem sempre se dará conta. Mas não há dúvida de que a sua harmonia dulcifica os temperamentos, dá um sentido de graça ao movimento. A mulher fica mais bela, graciosa e amável. Que admira? A própria serpente se deixa encantar...

EM LEIPZIG

o Conservatório completou cem anos

Pouco depois da sala de concertos Gewandhaus, de Leipzig, ter festejado o segundo centenário da sua fundação, celebrou o Conservatório da mesma cidade também os primeiros cem anos de existência. É o mais antigo do Reich e teve um grande número de discípulos que se tornaram célebres no decurso das suas carreiras, tais como Robert Schumann, Edward Gieg e Max Reger.

A este Conservatório, promovido há dois anos à categoria de instituto, foram anexadas uma secção de arte dramática, um instituto de música sacra e uma escola de música para a juventude e para o povo.

UM MUSICO

ganha 15 libras por minuto

Há muitas maneiras de ganhar dinheiro. E muitas bitolas de se contar o dinheiro que se ganha... Pois uma notícia de Nova York diz que o músico mais bem pago dos Estados Unidos não é Kreisler, nem Barbirolli, nem maestros como Toscanini ou Stokowski, mas simplesmente um para nós desconhecido Abe Katz, tocador de «trompete». É verdade que Katz só trabalha 15 segundos em cada dia — mas é isso mesmo que lhe dá o direito a ser considerado o mais bem pago de todos: ganha por esses 15 segundos em cada dia um salário de 30 libras por semana, o que, feitas as contas, dá 15 libras por minuto. A imposição é do seu sindicato, que estabelece o mínimo, para qualquer artista, de 30 libras por semana, independentemente do tempo de trabalho...

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
10 — ARTISTAS — 10



Fernando Gasparinho

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª, no seleccionado LUSO, um encantador programa de fados, guitarradas e humorismo, pelos queridos artistas Maria do Carmo Torres, Maria de Lourdes, Noémia Cristina, Ana Lala, José de Castro, Lino Teixeira, Fernando Gasparinho, Rogerio Fernandes, José Nunes e Pais da Silva.

ENTRADA: 1.50

UM CANTOR POLACO

corre as zonas de guerra

O nome de Prokopienci figura entre os dos mais célebres cantores polacos. Agora, depois de ter cantado ópera em numerosos teatros por esse mundo fora, Prokopienci é soldado do exército polaco exilado. Quando da invasão do seu país cantava na Ópera de Bucareste e logo regressou à pátria a alistar-se. Tomou parte na defesa de Lwów, de onde, quando a resistência polaca cessou, conseguiu evadir-se. Mais tarde seguiu para o Médio Oriente, onde deu 56 concertos, alguns dos quais nos abrigos de Tobruk, para os soldados feridos e trincheiras da frente da Líbia, viajando num carro emprestado pelo general Auchinleck, com um reboque atrelado onde levava um piano! Esteve em Marsa-Matruh e em Sollum, no mais aceso das batalhas, cantando para os indianos e australianos; fez-se ouvir na Ópera do Cairo, estando presentes o Rei Faruk, o governante egípcio e o general Auchinleck; e finalmente viajou para a Inglaterra num submarino, cantando para a tripulação.

A CIGARRA LEVA

17 anos para nascer

Desde velhos tempos que a cigarra é um animal a que se atribui valor simbólico. Os gregos consagravam-na a Apolo e, desde Homero a La Fontaine, não faltaram poetas que tomassem a cigarra para tema das suas alegorias. Na verdade, a cigarra é um curioso insecto que, ultimamente, tem atraído as atenções dos naturologistas americanos, que chegaram aliás, a observações muito curiosas. Por

exemplo: passam 17 anos desde o momento da postura dos ovos e aquelas doces semanas de verão em que a cigarra faz ouvir o seu canto estridente.

A EVOLUÇÃO

da vida do condor

No Jardim Zoológico de San Francisco da Califórnia nasceu agora mais um condor. Isso que tem? Parece que nada, pois que desde há longos anos têm nascido e não de continuar a nascer muitos condores. O que há de mais notável é que foi este o primeiro animal desta espécie que foi visto nascer, pois, como se sabe, esta espécie de abutre nasce, apenas, nas grandes altitudes da cordilheira dos Andes. Os cientistas vão, assim, ter possibilidade de apreciar, pela primeira vez na história do naturalismo, a evolução da vida desta ave estranha.

Qual é o órgão da dor?

Recentemente, o professor Hattingberg, da Universidade de Friburgo, pôde dar resposta afirmativa, depois de longas pesquisas, a esta pergunta que ele e outros sábios alemães e estrangeiros formulavam: terá o homem um órgão especial para a dor?

Aquele homem de ciência acaba de comunicar ter apurado que as excitações nervosas produtoras da dor se transformam em secreções de certas substâncias, que constituem os verdadeiros sintomas dolorosos. Estas excitações são transmitidas pelos nervos ao sistema nervoso central, no qual originam as correspondentes reacções. E aqui surgiu o problema da existência de um sistema nervoso especial, que só serve para a percepção da dor.

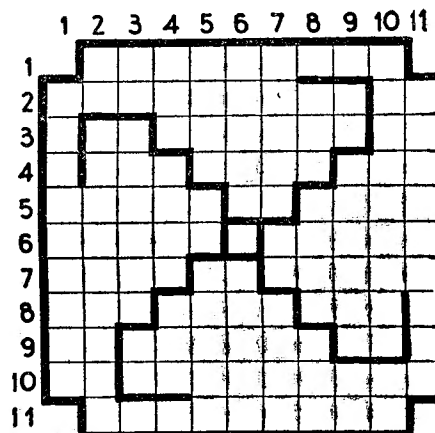
O dr. Hattingberg pôde comprovar que só certas fibras nervosas de extrema finura transmitem a sensação da dor. Essas fibras convergem para a espinal-medula e, se forem seccionadas, a dor desaparece na parte do corpo a que correspondem.

No cérebro e, mais precisamente, na zona optica, existe um grupo de células que pode considerar-se centro da dor. A excitação deste grupo produz a sensação dolorosa. Pelo contrário, o seu desaparecimento ou destruição fazem desaparecer a dor.

No corpo humano, por conseguinte, existe um órgão especial para a dor.

PALAVRAS CRUZADAS

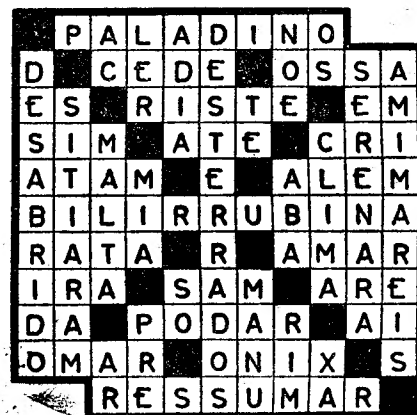
PROBLEMA N.º 206



HORIZONTALIS—1—Que vive ou nasceu nas seivas. 2—Garboso. Mulo. 3—Rio de Itália, que banha Turim. Velhos. Carta de jogar. 4—Arteria. Aversão. Pau-ferro. 5—Regressar. Prepos. e artigo. Afecto. 6—Escudo de Palas. Preencha a falta de. 7—Pronome indefinido. Algum. Abalar. 8—Eiró. Acreditar. Prendo. 9—Nesse lugar. Cidade capital do Estado de Amazonas (Brasil). Pertences. 10—O Sol entre os egípcios. Suavizava. 11—Relativo ao cérebro.

VERTICAIS—1—Diminuir o valor de. 2—Livro de versos de Antonio Nobre. Fabricas de pregos. 3—Prefixo de negação. Órgão da audição. Nociva. 4—Pequeno poema medieval. Opera de Verdi. Segundo filho de Noé, cujos descendentes formaram a raça negra (Bibl.). 5—Tempo decorrido entre o nascimento e a morte. A pópa dos navios. Recipientes onde se recolhem os votos nas eleições. 6—Irada. Tolda de algumas embarcações asiáticas. 7—Coscorão. Apelido. Cair precipitadamente. 8—Eco. Lição. Vão para fora. 9—Artigo (pl.). Atribua a alguém a responsabilidade de. Caminhe. 10—Que dizem respeito ao amor. Artigo arabe. 11—Avarentos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 205



RETIRO DOS MARIALVAS



Hoje às 21 h.
NOITE DA MODA
com os popularíssimos artistas

Marcia Condessa
Natividade Correia
o sentimental artista
Gabino Ferreira
o pequeno fadista

TRISTÃO DA SILVA

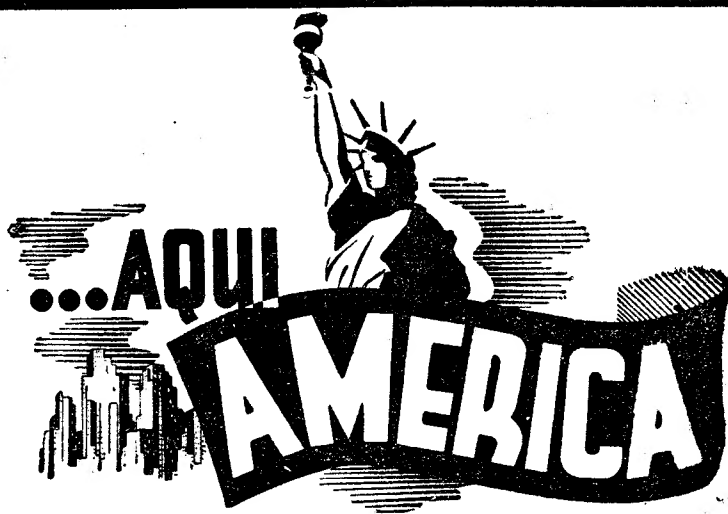
miúdo do Alto Pina
o rei da comichida
FRANCISCO DOS SANTOS
Entrada Franca

Francisco Santos

CAFE LATINO

R. Ferreira Borges, 60-68
Telf. 62293

Hoje, até de madrugada: Deolinda de Sousa, Marcia Condessa, Natividade Correia, Alice Montenegro, Manuel Calixto, Manuel Fernandes, José Coelho, Jaime Silva e Tristão da Silva. Entrada franca.



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS
7.15	WEBX	31.1 m. 9650 kc/s
9.45	WRUW	49.6 m. 5040 kc/s
11.45	WBOS	48.8 m. 6140 kc/s
13.45	WBOS	25.3 m. 11870 kc/s
17.45	WBOS	19.7 m. 15210 kc/s
17.45	WGEA	25.3 m. 11847 kc/s
19.45	WGEA	25.3 m. 11847 kc/s
21.45	WGEA	31.5 m. 9530 kc/s
22.45	WGEA	31.5 m. 9530 kc/s
1.15	WDJ	39.7 m. 7565 kc/s

EMISSIONES DIARIAS

OIÇA a VOZ da
AMERICA em MARCHA

Casa Regional da «Ilha Verde»

Toalhas lindamente bordadas, em linho e renda—lenços, blusas, capôtes, passadeiras, fazendas para estofos de tecidos regionais, flores de penas, enfim, tudo que de artístico mãos femininas produzem na Ilha de S. Miguel. Se quereis adquirir uma dessas prendas, visitai a Casa da Rua Paiva de Andrade, 4, ao Chiado, junto à «Caravella».

O Porto pelo telefone

O Concurso de Bonecos Animados

PORTO, 25.—No sentido de proporcionar ao publico um divertido espectáculo improvisou-se a chegada no «rapido» desta tarde, das figuras principais do Concurso de Bonecos Animados da iniciativa do nosso presado colega «Jornal de Notícias». A' hora da chegada do comboio enorme multidão aguardava, contida pela Polícia, o ensejo de prestar ruidosa manifestação á «mulher do padeiro» e sua comitiva. O acesso á estação bem como a saída dos passageiros foi bastante difícil, o que deu lugar á intervenção da Polícia que ao cabo de algum trabalho conseguiu restabelecer a normalidade. Em consequencia da grande aglomeração nas ruas do percurso do cortejo, foi colhido por um automovel Rosa Teixeira Marques, que foi hospitalizada.

Os personagens do cortejo distribuíram senhas numeradas que habilitam ao premio dumha libra em ouro, o que deu lugar a que os carros fôsssem acompanhados por grande multidão.

Acidente numa piscina

Esta manhã, quando o sr. Eduardo Ribeiro dos Santos, de 21 anos, empregado no commercio, morador na rua André Brun, 26, r/c., esq., nadava na piscina do Club Nacional de Natacão, na rua de S. Bento, n.º 209, foi acometido de congestão, ficando inanimado no fundo da referida piscina, exactamente num ponto onde tinha pé.

Alguns socios daquele clube retiraram-no imediatamente da agua e prestaram-lhe socorros de respiração artificial.

Pouco depois compareciam no local os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia que o conduziram ao Hospital de S. José, onde chegou ainda com vida, ficando ali internado, em estado grave.

NOTICIAS DIVERSAS

CONFERENCIAS—E' hoje, ás 21 e 30, que o sr. professor dr. Costa Lobo realiza, na Sociedade de Geografia, a sua conferencia sobre «Equivocas designações de ponderaveis e imponderaveis», em que demonstrará que os fenomenos gravitacionais, luminosos, electricos e magneticos são produzidos por acções de elementos materiais que devem ser considerados ponderaveis, ficando reservada a designação de imponderaveis para os corpos em que é nula a resultante das forças que animam os seus elementos.

—Amanhã, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. professor dr. Camara Reis realizará mais uma conferencia sobre Raul Proença, da serie «As Questões Morais e Sociais na Literatura».

—O sr. José Dias Sanches faz esta noite, ás 22 horas, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», uma conferencia sobre «A moda de outros tempos».

SOCIEDADES DE RECREIO—O sr. Presidente da Republica aceitou o convite para assistir á sessão solene que se realiza no Domingo 6 de junho, em comemoração do 19.º aniversario da Federação das Sociedades de Recreio.

Serão entregues diplomas a socios honorarios e proceder-se-á á inauguração da Sala Museu da Federação e da exposição de estandartes e bandeiras.

DESASTRES—Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, Alfredo Gaspar, 53 anos, carroceiro, morador na rua Barão de Fátima, 155, que, de manhã, foi vítima de um choque em Algés, entre a carroça que conduzia e um «electrico». Sofreu graves ferimentos pelo corpo.

—Quando andava aos ninhos, caiu de um penedo, de grande altura, Francisco Silvestre Gonçalves, de 9 anos, natural de Lameiras, Sintra, que sofreu varios ferimentos na cabeça e nos braços. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações.

—Por se lhe terem agravado os ferimentos recebidos na cabeça, por ter cado, há dois dias, dumha bicicleta em Sintra, recolheu, hoje, ao hospital de S. José, Manuel da Silva, 46 anos, empregado na Companhia dos Telefones e residente em Moscavide.

COLHIDOS POR COMBOIOS — Quando ontem, ao fim da tarde, Francilina Augusta Rocha, de 40 anos, se encontrava sentada a descansar na linha ferrea, em Santa Apolonia, foi colhida por um comboio, sofrendo varios ferimentos nas costas, pelo que recolheu ao hospital de S. José.

—José Manuel Ferreira, de 37 anos, servente na Sociedade Estoril, residente na vila Barbosa, á rua General Taborda, foi esta manhã colhido por um comboio na estação do Cais do Sodré. Sofreu esmagamento do pé esquerdo, pelo que ficou internado no hospital de S. José.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!—O pequenito Joaquim de Matos Dias, de 1 ano, residente na travessa dos Quarteis, 22, 2.º, brincava esta manhã na rua da Esperança. Daí caiu, pelo gradeamento, para a calçada Marques de Abrantes. Foi conduzido para o hospital de S. José, onde ficou em observação.

MISSÃO GRAFICA

De Madrid, Barcelona e Valencia, onde visitaram as principais oficinas de gravura, oco-gravura e estampagem de notas, regressaram os srs. Carlos Moreira da Silva Peres, Alberto Filipe Ribeiro, Filipe Machado Ribeiro e José Antonio Marques, que ali foram em missão grafica de estudo.

Procurando trabalho

Um antigo comerciante de drogaria e ajudante de farmacia, residente em Moscavide, na rua Antonio Pedro de Carvalho, 29, apela para os nossos leitores, a-fim de que lhe consigam arranjar qualquer colocação, para balcão ou praça, com que ele possa minorar a aflitiva situação em que se encontra, com familia a sustentar.

Tauromaquia

A reaparição de Simão da Veiga

A reaparição de Simão da Veiga em Madrid justificou o interesse que havia em vê-lo e a grande fama que deixou em Espanha. No seu 1.º touro, de Lopez Plata e desembolado, cravou varias farpas e rojeões no seu sitio e foi muito aplaudido. No 2.º, de Perez de la Concha e com uma embolação que devia ser adoptada entre nós por não prejudicar o tipo, apresentou Simão da Veiga, que brindou ao director do S. P. N., a sua nova «jaca-torera», um prodigio de ensino que entusiasmou os espanhóis, em ovações frequentes e repetidas, apesar do touro não investir nem atender os desafios do cavaleiro, novamente despedido com palmas. Bregou com calma, valentia e acerto o português Antonio Correia, que também mereceu aplausos.

E já que escrevemos dum cavaleiro português em Espanha, devemos informar que também ali continuará a tourear com exito o jovem D. Francisco de Mascarenhas, «Paquito», como lhe chamam os espanhóis. Reapareceu em Figueras, e depois em Sevilha e Barcelona, e está contratado para Castellon, Palma de Mallorca e outra vez para Barcelona.

Das corridas que vimos, umas quinze, das quais oito com Pepe Luiz, ficou-nos a impressão de que com o luminoso toureiro sevilhano apenas «podem» um Ortega ou um «Manolete». Os outros, por valentes que sejam, acabam na enfermaria ou no esquecimento quando ao lado de Pepe Luiz. Entre os valentes não esqueceremos, porém, «Moreno de Talavera», que cortou orelha em Sevilha, «Adaluz», que em Sevilha, em quatro touros cortou três orelhas, e «Valencia», que foi para a enfermaria.—«EL T. P.»

Camara de Comercio Belga

A Camara de Comercio Belga vai comemorar, no proximo dia 31, ás 18 horas, o 25.º aniversario da sua fundação. A cerimonia effectua-se no «Foyer des Anciens Combattants Belges et Français», na rua Barata Salgueiro. O distinto escritor belga Pierre Goemaere, que acompanhou o rei Alberto nas suas viagens ao Brasil e aos Estados Unidos, apresentará algumas das suas recordações pessoais sobre o Rei-Cavaleiro.



O seu encanto seduz

MIMO

As suas qualidades convencem

FABRICA MIMO • GRAEF & CIE • LA CHAUX-DE-FONDS • SUICA

PAVILHÃO PORTUGUÊS

PARQUE MAYER

QUINTA-FEIRA

27

A's 21,30 horas

EXCLUIDAS EXIBIÇÕES DE FADO

ESPECTACULOS AO AR LIVRE

DE:

CINEMA—VARIEDADES

ORQUESTRA CRISTAL

Pela primeira vez, em Portugal, estreia de filmes de categoria EM ESPLANADAS!!!

O A'S DO RISO

com TOMMY TRINDER

(o Fernandel Inglês)

e JEAN COLIN

Insinuante artista de «Music-hall» uma comedia musical de grande classe. Quadros lindos e famosas canções. Bailados e uma apoteose final de grande espectáculo

COMEÇARAM OS INCENDIOS

Documentario dos serviços de incendios e defesa passiva da cidade de Londres, feito sem a intervenção de profissionais de cinema e com a cooperação do Ministério da Segurança e do Corpo de Bombeiros da capital Inglesa

A ORGANIZAÇÃO E A CALMA DOS LONDRIÇOS RETRATADAS FIELMENTE

VITORIA filme

apresenta estes dois formidaveis programas de estreia e o

JORNAL DE ACTUALIDADES

com os ultimos acontecimentos

da AFRICA DO NORTE

Serviço de bar, cafetaria e gelados aos preços das esplanadas da Avenida

A bilheteira abre amanhã, vendendo bilhetes para os primeiros espectaculos, com entrada livre no Parque Mayer

CASABLANCA

Empresa José Miguel

Telef. 21369

Apresenta hoje, em NOITE DA MODA, num maravilhoso espectáculo de MUSIC-HALL

NELLY com BALLESTERO'S

Pepita Ruiz — Lucentina — Carmenchu — Mari Laura

Maria Pereira — Francisco Vieira

Ercilia Costa (a santa do Fado)

Maria Augusta — Jaime Silva — Casimiro Ramos — Fernando Reis

Impecavel serviço de Restaurante

Rigorosa selecção

ERCILIA COSTA

Entrada 7\$50



Para o bebé!

A Farinha Láctea Nestlé vos permitirá enriquecer a ração alimentar, substituindo, progressivamente, as refeições de leite por outras tantas de papinhas preparadas com Farinha Láctea Nestlé. Mães! Logo que o médico o permita, introduzi a Farinha Láctea Nestlé no regimen alimentar do seu bebé.

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ



LAMEGO

quere erguer
o monumento
a Fausto Guedes



O busto modelado por Costa Mota

A comissão executiva do Monumento ao grande poeta lírico Fausto Guedes Teixeira tem continuado a recolher donativos, recebendo adesões, para que, brevemente, o busto que vai ser erigido na cidade-capital da Beira Douro, Lamego, se torne em realidade.

Com o desejo de dar rápido início aos trabalhos de construção, a comissão pede a todas as pessoas que receberam circulares que devolvam o talão depois de preenchido ou enviem a importância com que desejam subscrever-se.

Qualquer donativo ou inscrição pode ser remetido para Lamego, ao tesoureiro da comissão executiva, João Teles Valadares; ou para o Porto, João Ferreira Orsati Junior, à rua de Antero da Quental, 368, 2.º. O busto para o monumento que vai ser erigido num dos formosos jardins de Lamego é um primoroso trabalho executado, há 40 anos, pelo escultor Costa Mota, Sobrinho, e que esse grande artista vai agora reproduzir e ampliar. Será arquitecto o também grande artista António do Couto.

Uma quadrilha que se utilizava dos prédios com duas saídas

A Secção de Justiça do Governo Civil deu a mão a uma quadrilha de gatunos que operava nos estabelecimentos da Baixa, onde faziam compras que não pagavam, mandando-as entregar em determinadas casas. A quadrilha era chefiada por Manuel de Matos, o Francês, assim chamado não só por falar correctamente a língua francesa, como por ter maneiras afrancesadas, e dela faziam parte Jacinto Costa, o «Guiso», e Zúlmira da Conceição, a «Tareca».

Tanto o «Francês» como os seus cúmplices mandavam entregar as compras em diversos prédios que tinham duas saídas e pediam ao empregado que esperasse pelo pagamento. Claro que nunca mais apareciam os fregueses, nem as compras.

Por este processo, surtiram-se de roupa branca na casa Lopes & Sequeira, da rua do Ouro, mandando seguir as compras para um prédio da rua dos Correeiros que tem saída para o Rossio; adquiriram diversos artigos num estabelecimento da rua de S. Paulo, mandando que lhe levassem as compras à rua do Alecrim, onde o empregado esperou, enquanto o «Francês» saía pela rua do Ferregial, e comprou uma máquina fotográfica na casa Kodak, saindo pela calçada de S. Francisco, enquanto o empregado esperava no largo do Município.

Como se vê, o «Francês» conhece todos os prédios de Lisboa com duas saídas e vai agora conhecer um donde não deve sair tão cedo, a não ser para o Limoeiro, depois de julgado na Boa Hora.

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA DA MODA possuem o iman da felicidade.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Justino's

Prosseguem

os trabalhos
do cadastro
populacional

Sob a direcção do sr. capitão Ribeiro Casais, comandante dos Serviços De Defesa Civil do Território, com a colaboração do sr. Lima Ribeiro, de mais quatro oficiais e de diversos fiados da Legião Portuguesa, continuaram hoje, nos postos da rua dos Anjos, 86 (que serve as freguesias de Anjos, Graça e Socorro), na sede da Junta de Freguesia do Lumiar, na calçada do Picadeiro (que serve as freguesias do Lumiar, da Ameixoeira e da Charneca, na rua da Madalena, 146-A (que serve as freguesias da Madalena, da Conceição Nova, de S. Julião e de S. Nicolau), e na calçada da Ajuda n.º 236 (que serve as freguesias da Ajuda e Belem), os trabalhos preparatórios do racionamento, que se resumem ao cadastro populacional para se poder efectivar tal medida.

Nos referidos postos são entregues aos chefes de famílias daquelas freguesias que os forem buscar, durante esta semana, os boletins, nos quais deverão escrever o nome, a rua e o andar que habitam, devolvendo, no mesmo posto em que o receberam, devidamente preenchido, o talão B do mesmo boletim, no prazo de 48 horas depois da sua recepção.

As pessoas que se dirigirem aos referidos postos devem estar habilitadas a responder às perguntas que dizem respeito à sua família.

A entrega é feita das 14 às 21 horas de cada dia.

Está a ser estudada a instalação de postos para as outras freguesias.

Trata-se dum trabalho fatigante e notável, pela organização, pelo esforço e pela amabilidade dos legionários encarregados de tal serviço.

Os talões B passarão a fazer parte dum ficheiro da Legião. E quando este estiver completo, será posto à disposição do Ministério da Economia Nacional. E só então cada chefe de família terá de preencher as partes do boletim que fica em seu poder e de as entregar nos estabelecimentos, onde receberá as senhas que lhe permitirão abastecer-se.

AS VISITAS EM LISBOA do chefe nacional do Sindicato Espanhol Universitario

O sr. engenheiro Carlos Maria Valcarcel, chefe nacional do Sindicato Espanhol Universitario, que, a convite da Moedade Portuguesa, se encontra desde ontem em Lisboa, com três outros dirigentes da Juventude Universitaria Espanhola, os srs. Luiz Barcanza, Fernando Alvarez Osorio e Guilherme Reina, percorreu, durante a manhã de hoje, varios pontos da cidade, acompanhado dos srs. dr. Francisco Leite Pinto, director dos Serviços de Intercambio da M. P. e dos instructores srs. Luiz Avilez e Jorge Jardim.

Pelas 19 horas, o sr. Carlos Valcarcel esteve no Ministério da Educação Nacional onde apresentou cumprimentos ao sr. subsecretario de Estado daquele Ministerio.

A noite, no Aviz Hotel realizou-se um jantar oficial, em que tomarão parte, além dos visitantes, os srs. commissarios nacional e adjunto da M. P., directores dos varios serviços, representantes da embaixada de Espanha e da Falange Espanhola, instructores da M. P. etc.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

Concurso de beleza para vender flores? «charge» por Francisco Valença—Os ditos da semana — Satiras de hoje—Rebola a bola—Mômo e a opera—Notas desportivas—Historias fantasticas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Diario de um neurastenico—O enlace da Fininha—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—A falta de tabaco—Esta aconteceu—Que tal?—Charadas chaladas—O Porto Alegre—Palavras cruzadas—Se pudesse!—Ecos da semana, por Carlos Botelho—Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Pargana e Amparo.

NOVOS HORARIOS dos comboios do Estoril

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o novo horario de comboios, que publicamos na 12.ª página e que a Sociedade Estoril projecta pôr em execução a partir do proximo mês.

O gabinete de Londres

será remodelado
após o regresso

de Churchill

LONDRES, 25—Nos circulos politicos espera-se brevemente, logo após o regresso de Churchill, não só a nomeação do novo vice-rei da India, mas também pequenas modificações no gabinete. A este respeito circula o boato de que o Chanceler do Tesouro, sir Kingsley Wood, passará para a Camara dos Lords e será substituído pelo ministro do Interior, Herbert Morrison.—(E. T.).

As condições

em que combateu

na Tunisia

O 1.º EXERCITO

ARGEL, 25—Agora que terminou a campanha da Tunisia pode dizer-se que uma coisa se tornou evidente quando ela começou. É que o equipamento do 1.º Exército era antiquado e bastante improprio. Este mal foi sendo remediado à medida que a campanha prosseguia. Na aviação houve desvantagem até virem para o norte de Africa os «Spitfires». Os tanques trazidos foram os «Valentine», «Cruzers», «Grants» e «Honeys», todos eles já antiquados, embora possam ainda ser uteis para certos fins. Contudo, quando atacámos Tunis, a apoiar a infantaria, vieram os tanques «Churchill», e a divisão blindada trouxe os «Shermans», com canhões de 75 m/m.

Os tanques «Churchill» alcançaram grande exito e provaram ser muito mais manobráveis do que varios oficiais de tanques esperavam.

A experiencia de tanques nesta campanha tendeu para considerar essa arma, essencialmente, como artilharia movel, e, por conseguinte, tanto os alemães como os americanos lhe adaptaram canhões de campanha, que prestaram incalculáveis serviços; durante varios meses não os tivemos e sentimos a sua falta. Uma fraqueza dos nossos tanques foi a falta relativa de bons visores.

Poder-se-ia dizer aquilo em que o equipamento alemão foi superior ao nosso. Basta, porém, dizer que por exemplo as motocicletas são muito melhores do que as nossas, absolutamente de primeira classe. Nos equipamentos pessoais, como por exemplo as tendas, conseguiram atingir uma grande leveza, sem sacrificarem a qualidade.

Num aspecto tivemos superioridade em toda a campanha: na artilharia. O nosso canhão, que lança granadas de 25 libras, pode considerar-se o melhor do mundo. Desenvolvemos grandemente, nesta campanha, a tecnica primeiramente empregada no deserto ocidental de ataques subitos e em massa, os quais constituíram enorme perigo para os tanques, que os não podiam suportar: mesmo quando não eram destruídos, cortavam-lhe as suas comunicações pela radio.—(Exchange Telegraph).

Actividade diplomatica na capital turca

ANKARA, 25—Os embaixadores da Turquia em Londres e em Toquio chegaram a Ankara.

O ministro da Turquia em Bucareste chegou também à capital turca para apresentar os seus relatorios.

Informam que está previsto um movimento diplomatico bastante importante, o qual atingirá os embaixadores em Vichy e em Toquio.

Além disso está prevista a criação de missões diplomaticas turcas no Rio de Janeiro, em Ottawa e no Cabo. — (D. N. B.).

NO MINISTERIO DAS OBRAS

Os cinco anos do eng. Duarte Pacheco

Há cinco anos que o sr. engenheiro Duarte Pacheco tomou posse, pela segunda vez, do cargo de ministro das Obras Publicas e Comunicações. E o que tem sido a sua obra num curto lustro está à vista de todos e dispensa elogios, porque fala por si propria.

Se todas as grandes epocas historicas, no mundo ou em cada país, ficaram assinaladas por padrões que vão desde as piramides do Egipto, aos aquedutos romanos, ao Parthenon, a Versailles, a Potsdam, a Mafra, a do Estado Novo português ficará marcada por uma serie de numerosas e importantes obras, que se ficam devendo, ao mesmo tempo, ao sr. dr. Oliveira Salazar—que criou as condições financeiras, politicas e de ordem publica indispensaveis—e ao sr. engenheiro Duarte Pacheco.

A simples enumeração de algumas dessas obras é a maior homenagem que se pode prestar a esse homem novo que ao país em geral e à cidade de Lisboa em especial tem feito extraordinarios serviços. Vejamos: o Instituto Superior Tecnico; o Estadio Nacional; a estrada marginal Lisboa-Cascais; a auto-estrada; a Casa da Moeda; os novos portos e os que foram restaurados; os edificios escolares; as estações dos C. T. T.; o aeroporto; os bairros economicos; o parque florestal de Monsanto; as pontes; as estradas construidas ou restauradas; as novas avenidas e ruas; os melhoramentos em hospitais; os trabalhos nos teatros nacionais de S. Carlos e de D. Maria II; a preparação das futuras pontes sobre o Tejo... todo um grandioso programa, já realizado na sua maior parte, e que torna o sr. engenheiro Duarte Pacheco crêdor da gratidão de todos os portugueses de hoje e de amanhã.

Uma homenagem dos funcionarios

Hoje, cerca das 16 horas, os funcionarios superiores do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações prestaram homenagem ao sr. engenheiro Duarte Pacheco.

O 32.º ANIVERSARIO dos Pupilos do Exercito

O Instituto dos Pupilos do Exercito comemorou, hoje, o 32.º aniversario da sua fundação, em 1911, por decreto referendado pelo ministro Correia Barreto. A cerimonia efectuou-se, esta tarde, pelas 16 horas, nas instalações da 2.ª secção, em S. Domingos de Benfica, onde compareceram muitos antigos alunos, alguns dos quais ocupam hoje lugares de destaque na vida social.

Às 16 horas chegou ao edificio o sr. general Carmona, acompanhado pelo sr. general Amílcar Mota. Era aguardado pelos srs. subsecretarios de Estado da Guerra e da Educação Nacional, coronel Santos Nogueira e major Pestrelo, respectivamente director e sub-director dos Pupilos, officiais generais, professores, etc.

A guarda de honra foi prestada por um destacamento de alunos, que desfilaram em continencia depois do Chefe do Estado e demais autoridades presentes terem tomado lugar numa tribuna.

No campo de jogos houve exercicios de instrução militar, gymnastica, apresentação das «equipes» e distribuição de premios.

Na sessão solene, o director do Instituto dirigiu saudações ao sr. Presidente da Republica e o sr. major Bastos Lima fez uma allocução aos alunos.

Seguiu-se a visita às officinas em laboração, à exposição de trabalhos escolares e às novas instalações.

O Conselho de Adm Nacional de Navegação nistas, que ainda não subscrever a nova em termina no dia 31 do exercicio do referido dire

Lisboa,

PUBLICAS

s de ministro

te Pacheco

em de funcionarios

Perante o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, o sr. engenheiro Espregueira Mendes, subsecretario de Estado das Comunicações, e pessoal do gabinete (com os quais o sr. engenheiro Duarte Pacheco almoça no Estoril), os directores gerais, engenheiros, directores de companhias e empresas que têm contratos com o Ministerio, o sr. engenheiro Duarte Abecassis, director geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos e secretario geral daquele departamento do Estado, afirmou que os funcionarios superiores quiseram novamente afirmar ao seu chefe a sua admiração e o seu reconhecimento:

—Mais um ano de trabalho extenuante para V. Ex.^a e de sacrificio da vossa saúde; para nós, mais um ano de trabalho cheio de confiança na eficacia do nosso esforço inteligentemente conduzido pela superior clarividencia de V. Ex.^a; para a Nação, mais um ano avançado na senda do seu progresso material, da ordenação das suas actividades e na preparação porfiada para novos engrandecimentos que só a catastrófica situação da Europa e do Mundo não deixa desenvolver em toda a vastidão projectada, mas que, uma vez normalizadas as condições externas, que infelizmente não podem deixar de ter fortissimas repercussões no desenvolvimento das nossas actividades, deverão levar bem longe o desenvolvimento economico de Portugal—unico meio de, em conjugação com a valiosa acção espiritual renovada, dá verdadeiro sentido á tão justamente ambicionada aspiração imperial.

Afirmou que neste conturbado periodo, foi o esforço do sr. engenheiro Duarte Pacheco e do Governo «conduzido sobretudo no sentido de evitar o agravamento das condições de vida dos portugueses, afastando iminentes crises de trabalho; promovendo, pelo conveniente funcionamento dos órgãos de circulação, através de tão graves dificuldades, o indispensavel estímulo á produção; melhorando, na medida do possivel, com os meios disponíveis e por vezes á custa de redobrado esforço, as condições de vida da população; e preparando o retomar da marcha iniciada para a transformação completa das condições economicas do país, dentro do sentido justo das proporções».

E, depois de enaltecer a obra do Governo, renovou as homenagens e os agradecimentos ao sr. engenheiro Duarte Pacheco—que tornou extensivas ao subsecretario de Estado, sr. engenheiro Espregueira Mendes—apresentando os votos do funcionalismo para que durante largos anos continue em tão altos postos a dar á nação o seu tão meritorio esforço.

O ANTIGO THEATRO

de São Carlos

Luiz Cardoso continua a publicar, na revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» o seu interessante trabalho de memorias do antigo teatro de S. Carlos, que neste numero é ilustrado com uma fotografia de Eva Tetrázzini, em «travesti», no «Cende de Almaviva», do «Barbeiro de Sevilha».

ministração da Companhia visa os senhores accionistasam do seu direito a são de capital, de que corrente o prazo para o o, o qual é improrrogavel.

de Maio de 1943.

O comboio

aliado

atacado

proximo

de Gibraltar

ZURICH, 25—Comunicam de Berlim que nas proximidades de Gibraltar os submarinos alemães atacaram um comboio aliado, afundando 4 barcos mercantes e danificando outros 2, apesar da grande escolta de barcos de guerra que levava.—(U. P.).

Foram afundados dois submarinos atacantes

ORAN, 25—As autoridades navais norte-americanas, referindo-se ao ataque levado a cabo pelos submarinos alemães contra um comboio aliado nas proximidades de Gibraltar, dizem que foram afundados, de certeza, 2 submarinos inimigos e que um terceiro foi, provavelmente, destruido. Acrescentam que quatro barcos de carga do referido comboio sofreram avarias, mas prosseguiram viagem.—(United Press).

Os navios aliados afundados

ROMA, 25—As forças navais e aereas italianas afundaram de 1 a 24 de maio, no Mediterraneo e no Atlantico, um total de 24.000 toneladas de navios mercantes, segundo o «Messaggero».

Além disso danificaram, seriamente, no mesmo periodo, um cruzador, 2 contratorpedeiros e 6 grandes navios de carga.—(D. N. B.).

Afundamento dum petroleiro

ARGEL, 25—Nas proximidades da ilha de Pantellaria, os contratorpedeiros ingleses afundaram um petroleiro do «eixo» e deixaram em chamas um barco de carga de cerca de 1.000 toneladas.—(U. P.).

Navios afundados por sumarinos gregos

ALEXANDRIA, 25—As autoridades navais britannicas annunciam que submarinos gregos, que operam nas aguas do Mar Egeu, torpedearam e afundaram nos ultimos tres dias, 4 barcos de carga inimigos, com carregamentos diversos e causaram sérias avarias num contratorpedeiro italiano.—(United Press).

Pesqueiro francês atacado

PARIS, 25—O barco de pesca francês «Marie Gilberte», quando procedia á sua faina, foi atacado a canhão por um avião inglês. Tinha uma tripulação de 16 homens. O primeiro timoneiro ficou ferido na coxa direita. Outro projectil penetrou na casa do carvão. Além disso a ponte e a superestrutura do barco ficaram danificadas.—(D. N. B.).

Navios da defesa costeira do «eixo» afundados

LONDRES, 25—Supõe-se agora que, pelo menos, 3 navios inimigos da defesa costeira foram afundados na noite de domingo para segunda-feira, por aviões «Albacora», da aviação naval, operando junto do Comando de Caça. O afundamento ter-se-ia dado cerca de 30 milhas ao largo da ilha Wight.—(Exchange Telegraph).

A Australia encarrega-se dos interesses polacos na Russia

CANBERRA, 25—(Reuter)—O Primeiro ministro, Curtin, annunciou que como demonstração do auxilio mutuo entre as Nações Unidas, o governo da Australia se ofereceu para velar os interesses da Polonia na Russia. O oferecimento foi aceito. A legação australiana em Kuibishev encarrega-se de representar os interesses dos polacos a partir duma data que ainda não foi fixada.

Estas negociações foram facilitadas pela presença em Washington do ministro dos Negocios Estrangeiros da Australia e realizaram-se com inteira aprovação de Churchill e de Roosevelt.—(E. T.).

A homenagem

no dia 28

aos sobreviventes

das campanhas coloniais

Portugal é hoje um Imperio, não só devido á ciencia e ao heroismo de descobridores, navegadores e conquistadores, ao talento dos seus reis e dos seus governantes, mas também graças áqueles soldados e administradores que, nos ultimos cem anos, procederam á ocupação dos territorios africanos, consolidando e reforçando, progressivamente, o Ultramar português e dando-lhe civilização, ordem, segurança, unidade e meios de vida.

E, portanto, um acto de justiça o que se vai realizar no proximo dia 28, ás 18 horas, na Praça do Imperio, em frente aos Jeronimos, evocativos da nossa grandeza imperial, por iniciativa do sr. dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias, e organizado pela Agencia Geral das Colonias, á qual já se devem tantas formosas obras tendentes a valorizar e a tornar conhecido o esforço civilizador dos portugueses, desbravadores e criadores de novos mundos.

Ali serão publica e oficialmente homenageados os sobreviventes das campanhas coloniais que encheram de páginas gloriosas os ultimos anos da monarquia e alguns periodos do novo regime.

Comparecerão em local tão simbolico, além dos heróis que possuem a Torre e Espada e a Medalha de Valor Militar (a quem é dedicada, em especial, tal homenagem), os combatentes que receberam a medalha Rainha D. Amelia ou a medalha de campanha do Ultramar, que terão, sem necessidade de convite individual, um lugar reservado naquela vasta praça.

A Agencia Geral das Colonias não se tem poupado a esforços para que este acontecimento revista a imponencia e a grandiosidade que merece a obra realizada por tão dedicados e ilustres portugueses. E, nessa campanha patriótica e simpatica, tem tido a colaboração de diversas entidades, entre as quais devemos destacar a Aviação Militar, que tem lançado sobre a capital dezenas de milhares de exemplares dum convite ao povo para que não falte em tão significativa manifestação.

Nas principais ruas da cidade está afixado o seguinte cartaz: «Povo de Lisboa! Um punhado de homens fez de terras de Africa o Imperio Português. Os que ainda vivem são consagrados no dia 28 de Maio, pelas 18 horas, na Praça do Imperio. Não deves faltar. Nunca mais, decerto, os tornarás a ver reunidos».

O povo de Lisboa—podemos assegurar-lho—não faltarão!

O PERIGO DO TAPUME

da calçada da Gloria

Entre o tapume que se ergueu na calçada da Gloria para as obras de reintegration do Palacio Foz e o elevador que circula por aquela arteria, não se guardou o espaço suficiente para dar passagem a uma pessoa.

Há que contar com os distraídos que não vêem o perigo a tempo de o evitar; e já não é o primeiro desastre que ali tem ocorrido, quer com pessoas adultas, quer com rapazes que continuam a dependurar-se do ascensor, apesar dos avisos feitos nos jornais e da repressão que a Policia tem exercido sobre os que prevaricam.

Parece-nos, por isso, que se impunha tomar providencias no sentido de alargar o espaço compreendido entre o tapume e o elevador, a-fim de evitar que tais desastres, até agora, felizmente, pouco graves, se repitam ou se dê algum de maior gravidade, o que está sempre na iminencia de acontecer.

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVSARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betelga)

Regressou

a Inglaterra

o ministro

John Balfour



JOHN BALFOUR

Regressou hoje a Inglaterra o sr. John Balfour que, durante mais de dois anos, exerceu as funções de ministro na embaixada do seu país. O sr. John Balfour conquistou fundas simpatias entre nós. Espirito culto, muito devotado a temas de arte e literarios, o distinto diplomata aprendeu a nossa lingua, que falava correctamente.

O sr. John Balfour partiu esta manhã para Inglaterra, num avião que descolou do aeroporto de Lisboa.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outros, os srs. Ronald Campbell, embaixador da Grã-Bretanha, e o primeiro secretario dr. Marcus Check.

O novo ministro da Inglaterra é o sr. Henry Hopkinson, que fazia parte do pessoal do ministro de Estado inglês no Cairo.

O sr. Henry Hopkinson chegou a Lisboa na sexta-feira passada.

MORREU NO RIO

o dr. Azevedo Marques,

antigo ministro dos Estrangeiros

RIO DE JANEIRO, 25.—Faleceu nesta capital, com a idade de 79 anos, o sr. dr. J. M. de Azevedo Marques, famoso jurista e que exerceu as funções de ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, de 1919 a 1922, quando da presidencia do dr. Epitacio Pessoa.

O dr. Azevedo Marques era um dos dois autores do Codigo Civil brasileiro.—(U. P.).

Camisas por Medida

COLARINHO 38 8 1/2
PEITO 46
OMBRO 62
MANGA 65
ALTURA 24
PUNHO

POSSUE O MELHOR CAMISEIRO

RUA AUGUSTA / 238

TENDAS E MATERIAL DE CAMPISMO
BANCOS, CADEIRAS E ENCOSTOS PARA PRAIA
VI-ELA CAMPOS (Antiga Casa Figueiredo) — R. PRATA, 215

DE LUTO

D. Maria da Gloria Rodrigues Deslandes

Na sua residência, estrada da Luz, n.º 184, 1.º E., faleceu a sr.ª D. Maria da Gloria Rodrigues Deslandes, viúva do coronel de cavalaria Augusto da Silva Deslandes. A extinta era mãe do sr. capitão Luiz Valentim Deslandes, ajudante de campo do sr. ministro da Guerra, da sr.ª D. Maria Gabriela Deslandes Botelho Moniz, do sr. capitão aviador Venancio Augusto Deslandes, professor da Escola do Exército, da sr.ª D. Maria Matilde Deslandes Pereira Gonçalves, do sr. major de cavalaria 2.º Manuel Venancio Deslandes e da sr.ª D. Maria Teresa Deslandes e da sr.ª D. Maria Teresa Deslandes Medeiros.

O corpo será transportado amanhã, 26, para a igreja de Nossa Senhora da Luz, donde, após missa de corpo presente, que se rezará pelas 9 e 30, sai o funeral às 11 horas para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Dr. Manuel da Mota Pessoa de Amorim Ferreira Cardoso

Na sua residência, rua Maria, 48, faleceu hoje o sr. dr. Manuel da Mota Pessoa de Amorim Ferreira Cardoso, de 56 anos, medico muito distinto, casado com a sr.ª D. Maria Alice de Bettencourt Fieuve Ferreira Cardoso. O extinto, que, por ocasião da outra guerra, seguiu para França incorporado no C. E. P., foi o primeiro medico português citado em campanha, pelos magníficos serviços que prestou na organização das bases de assistência a militares feridos e doentes. Por isso, foi também condecorado. Era filho de um medico igualmente muito distinto, o dr. Manuel Ferreira Cardoso, também já falecido, que foi pessoa de muito destaque nos meios legitimistas.

O funeral realiza-se amanhã, às 13 horas, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

D. Gertrudes Maria da Costa

Faleceu a sr.ª D. Gertrudes Maria da Costa, esposa do sr. José Francisco da Costa, m.ª de da sr.ª D. Emilia da Costa e do sr. tenente Amadeu Costa e tia dos srs. capitão Mário Costa, engenheiro Luiz Costa e Basílio Costa, comerciante.

O funeral, a cargo da agencia Ricardo Henriques, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Francisco Nunes

Mandada celebrar por sua esposa e filhos, reza-se amanhã, às 9 e 30, na paróquia da Encarnação, missa por alma do sr. Francisco Nunes, pai do nosso colega de trabalho do «Jornal do Comercio», sr. Manuel Nunes.

«CLIPERS»

PRODU-
TOS DE
GRANDE
CATE-
GORIA



REVOLUCIONARAM
A MAQUILHAGE DA
MULHER MODERNA

Charles E. le Goullon
FALECEU

Maria da Conceição le Goullon, filhas, genros, netos e cunhados; Frank le Goullon, mulher, filhos, genro e nora, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15,30 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

PETROLEO
PIVER

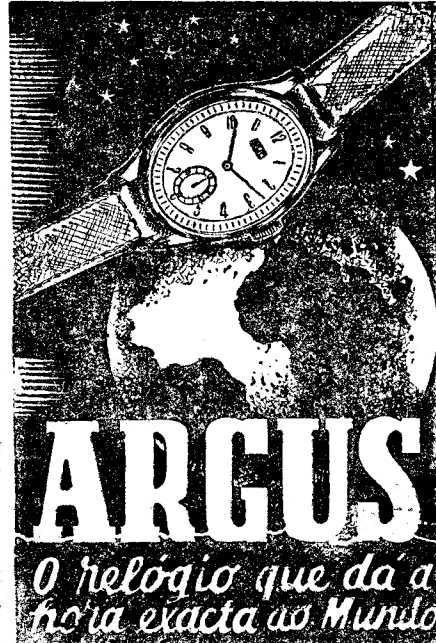
O PETRÓLEO PIVER — verdadeiro bálsamo do couro cabeludo — é o grande estimulante da nutrição do bolbo piloso, eliminando completamente a caspa.

O Petróleo PIVER evita, como nenhum outro produto, a queda do cabelo e activa o seu crescimento dando-lhe beleza, saúde e vigor.

L. T. PIVER



O «Diário de Lisboa» vende-se na
Ericeira, no estabelecimento de José
Gomes Salvador.



CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abrem em 1 de Junho

Aconselhamos o uso das eficacissimas aguas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções de coração, pois a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	977\$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.051\$00	1.050\$00	1.052\$00
Consolidado 3 3/4 % T. 10..	—	1.045\$00	—
Consolidado 4 % T. 10..	1.018\$00	1.016\$00	1.020\$00
Consolidado 4 1/2 % T. 10..	—	1.013\$00	1.015\$00
Consolidado 4 3/4 % T. 10..	—	1.134\$00	—
Consolidado 5 1/2 % D. E.	1.613\$00	—	—
— 2 1/2 % T. 10..	970\$00	905\$00	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	1.985\$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.985\$00	1.985\$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	285\$00
Consolid-Centenários 4%	2.398\$00	2.395\$00	2.399\$00
Consolidado 3 %, 1942...	1.006\$00	1.005\$00	1.006\$00
Ações			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.840\$00	2.800\$00	2.886\$00
Lisboa & Açores port...	—	906\$00	921\$00
Ultramarino cp. T. p...	425\$00	424\$00	425\$00
Portugal port. T. p...	—	—	—
Fidelidade.....	—	52.000\$00	55.400\$00
Mundial — Lib.....	1.800\$00	1.760\$00	1.810\$00
Nacional.....	—	—	1.850\$00
Fagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	227\$00	—
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	—	—	560\$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port...	39\$50	39\$00	39\$50
Gas e Electricidade cp.	228\$50	228\$50	229\$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão	1.080\$00	—	1.094\$00
Industrial Aliança.....	412\$00	412\$00	415\$00
Portugal e Colonias.....	284\$00	284\$00	284\$50
Nacional Navegação T. p.	1.610\$00	1.590\$00	1.610\$00
Colonial de Navegação...	1.400\$00	1.430\$00	1.450\$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	1.100\$00	1.150\$00
Ind. Farmaceutica.....	—	1.130\$00	1.150\$00
Portuguesa de Tabacos...	535\$00	533\$00	540\$00
Tabacos de Portugal...	—	528\$00	551\$00
União Electrica Portug.	620\$00	610\$00	619\$00
Cassequi.....	1.019\$00	1.116\$00	1.118\$00
Agricola das Neves.....	640\$00	635\$00	651\$00
Agricola Colonial.....	—	—	475\$00
Açúcar de Angola.....	1.295\$00	1.295\$00	1.300\$00
Buzi, 1.ª emissão T. p...	197\$00	195\$00	197\$00
Ilha do Principe.....	560\$00	560\$00	575\$00
C. Roça Vista Alegre...	—	—	—
Zambezia T. 25.....	84\$50	84\$10	84\$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	556\$00	560\$00
Norte de Portugal 5 %...	116\$50	116\$00	117\$00
C. P. 6 %.....	242\$00	240\$00	245\$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	242\$00	242\$00	245\$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	1.040\$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	110\$50

OURO Compra-se.
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO FIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento predominante N, moderado. Nevoeiros
matinaes junto á costa norte. Subida de tem-
peratura nas regiões do sul do país.

Serviço fornecido pelo Observatorio
Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje:
maxima, 24°,2; minima, 14°,2. No mesmo dia
do ano passado: maxima, 20°; minima, 12°,8.

LEIAM AMANHÃ

Sempre
fixe



**Maria da Gloria Rodri-
gues Deslandes**

FALECEU

Luiz Deslandes, sua mulher e filhas, Maria Gabriela Deslandes Botelho Moniz, marido e filhos, Venancio Deslandes, mulher e filhos, Maria Matilde Deslandes Pereira Gonçalves e marido, Maria Teresa Deslandes de Medeiros e marido, Manuel Deslandes, mulher e filhos e mais familia participam ás pessoas de sua amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mãe, avó e parente, e amanhã, pelas 9,30 da manhã será rezada, na Paróquia Igreja de Carnide, missa de corpo presente, realizando-se o funeral, ás 11 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

O distrito de Braga vai prestar ao exercito no proximo dia 28 de Maio, data comemorativa da Revolução Nacional, uma homenagem. Por isso, os estabelecimentos comerciais e industriais do distrito de Braga, com exclusão dos que pela sua natureza não têm normalmente dia de encerramento semanal, encerram naquele dia.

As entidades patronais que tenham assalariados ao seu serviço, vencendo á hora, dia ou semana, poderão dar ao seu pessoal mais duas horas de trabalho em cada um dos quatro dias uteis subsequentes, para compensação do trabalho e do salario normal.

■ O seguinte aviso:

Para o cabal cumprimento da lei de vacinação obrigatória contra a varíola e por determinação da comissão executiva da Organização Nacional Defesa da Família devem todas as instituições de assistência medica infantil, tanto officiais como particulares, organizar e pôr a funcionar, dentro de trinta dias, sessões semanais de vacinação antivariolica para crianças, comunicando á Direcção Geral de Saude, Inspeção de Epidemias e Profilaxia de Doenças Infecciosas, o dia escolhido da semana e o local e hora de cada sessão.

■ A abertura do concurso, por quinze dias, para mestres, contratados, das oficinas de mecanica de automoveis das escolas industriais, por não ter sido nenhum candidato aprovado nos ultimos concursos.

Portugal em Madrid

MADRID, 24.—A prova insofismavel do exito do grupo «Verde Galo» em Madrid está a ser dada pelo publico que, independente do acolhimento official e dos jornais, continua a encher o vasto Coliseu, todas as noites e até pelas tardes. Agora vai tambem Portugal atrair a atenção dos madrilenos através da Exposição de Arte Popular Portuguesa, que já está instalada na «Artesania», ao lado da sua similar espanhola e com vantagem para nós, como ao seu organizador, o director do S. P. N., e ao seu realizador, o artista Tom, têm afirmado as entidades espanholas que já visitaram a instalação antes da inauguração official, que se deve efectuar amanhã ou depois.—(E.).

DUAS AGRESSÕES

BEJA, 25.—No sitio da Portela Grande, da freguesia de S. Martinho das Amoreiras, concelho de Odemira, o trabalhador José Amélia matou á paulada, por motivos desconhecidos, o proprietario Antonio Malveiro, fugindo em seguida.

—No Ferragal, proximo da estação de Beja, o carroceiro Manuel Rebelo agrediu á pedrada Artur Pelengana, ferroviario, que sofreu fractura do cranio e se encontra em estado gravissimo. O agressor fôra repreendido pela vítima.

O 28 de Maio em Sintra

A data de 28 de Maio será comemorada em Sintra, por iniciativa do sr. capitão Americo dos Santos, vice-presidente da Camara Municipal e delegado do Governo, com um programa de que consta a distribuição de um bode a 329 pobres das três freguesias da sede do concelho e á noite concertos musicais e fogo de artifício.

Eng. Rodrigues de Carvalho

Em virtude de ter passado hoje o quinto aniversario da posse do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho na presidencia da Camara Municipal, os vereadores e os funcionarios superiores foram esta tarde ao seu gabinete apresentar-lhe cumprimentos.

Academia Filarmonica Verdi

A Academia Filarmonica Verdi vai comemorar, no proximo dia 26, o seu 71.º aniversario. Haverá uma sessão solene e, nessa ocasião, a banda da Academia fará a apresentação dos seus novos fardamentos.

Se o
GRIFE
o ameaça
evite o contágio
com as
**PASTILHAS
VALDA**
verdadeiras
em LATAS

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

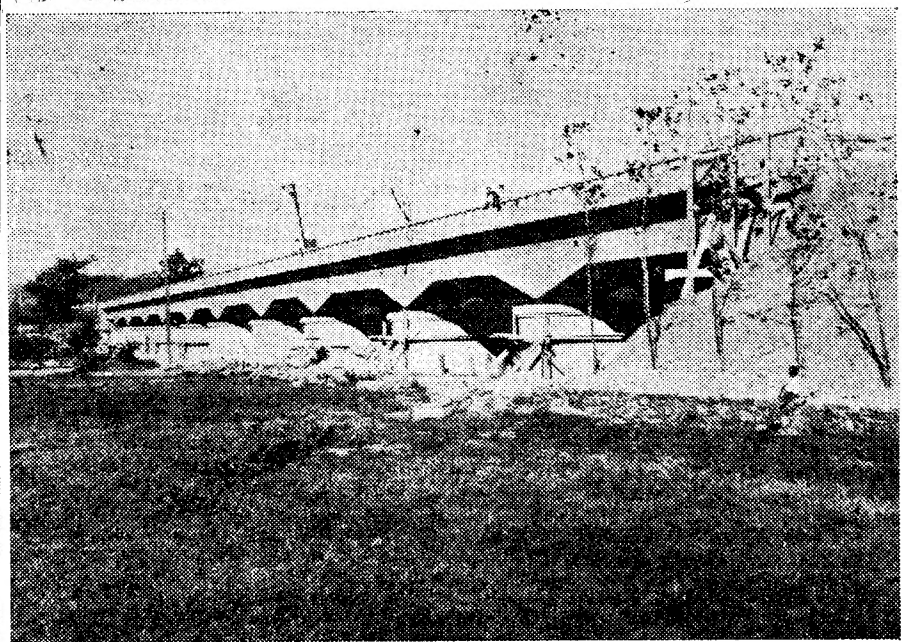
RUA DA PALMA, 109-115

UM GRANDE MELHORAMENTO

A nova ponte sobre o Vouga

tem 270 metros de comprimento

e inaugura-se no domingo



Vista geral da ponte de Angeja

Estão a ser concluidos os trabalhos na nova ponte de Angeja sobre o Vouga que será aberta ao transitio no proximo dia 30.

A nova ponte, é de grande imponencia de linhas e uma maravilha de construção, pelo que ficará a ser uma das primeiras do pais. E, simultaneamente, um testemunho incontestavel do labor da politica nacional e um motivo justo de orgulho para a engenharia portuguesa.

Mede 270 metros de comprimento e compõe-se de 10 peças articuladas que, pela sua disposição de conjunto, permitem um movimento oscilatório conveniente, pelo que aumentam as suas condições de resistencia.

As peças componentes da majestosa ponte são construidas em cimento e ferro e cada uma delas pode ser substituida sem afectar as restantes.

Fica ao kilometro 8 da estrada nacional n.º

8, que nesta vila se bifurca em direcção ao Porto e a Viseu.

Angeja, que dista de Aveiro 11 kilometros pela estrada nacional n.º 8, tem sido servida por uma outra de inferior categoria, com a agravante de aumentar para 18 kilometros a distancia entre estes dois centros, o que dificulta consideravelmente o transpore de passageiros e mercadorias.

Como a nova ponte faz ligação entre Angeja e a vizinha freguesia de Cacia, é enorme o entusiasmo que reina entre os habitantes das duas laboriosas e pitorescas freguesias.

Este melhoramento tornava-se desde há muito inadiável, porque a velha ponte de madeira, sem condições algumas para o aturado transitio que sobre ela se fazia, tornava-se inutil logo que as aguas do rio subiam com as primeiras cheias do inverno.

UM AUTOMOVEL CAIU O INCENDIO NO FERROL

no fundo dum precipicio

Esclarecimento da embaixada

FAFE, 24.—Ontem, pelas 23 horas, um automovel que seguia com 5 passageiros para Cabeceiras do Basto precipitou-se no fundo da rua Maia, num campo proximo do matadouro publico. Três dos passageiros sofreram ferimentos diversos. Dois deles, Antonio Magalhães, pedreiro, de S. Clemente de Basto, e o motorista Jaime Pereira Mendes, de Refojos, deram entrada no hospital, o primeiro gravemente ferido na cabeça e no rosto, o segundo com um dos olhos vazado. O seu estado inspira alguns cuidados.

A embaixada de Espanha comunicou-nos o seguinte, com pedido de publicação:

Perante varias noticias alarmantes, publicadas na imprensa estrangeira, acerca de um incendio declarado nos estaleiros do Ferrol, achase esta embaixada autorizada a rectificá-las, dizendo que houve um fogo, puramente casual, numa das oficinas, o qual foi rapida e completamente apagado. O incendio provocou prejuizos materiais, que não podem ser considerados de excessiva importancia e que nada afectam os barcos da frota estacionados naquele porto, nem a perfeita normalidade dos serviços da Armada espanhola.

«A mesma embaixada declara falsa, tendenciosa e absurda a noticia estrangeira, por certo não acreditada em Portugal, de que a origem do accidente não foi puramente casual.

«TAXIS» NA COSTA DO SOL

No dia 20 e ontem, nos anuncios referentes aos «taxis» de serviço permanente (Estoril 3) saiu nos titulos «Taxis da Costa do Sol», em vez de «Taxis na Costa do Sol», como se escrevera nos originaes.

Vida musical

«A Tosca», no Coliseu dos Recreios

A reaparição de Tomás Alcaide, ansiosamente aguardada, ao lado dos eximios cantores Gina Cigna e Carlo Tagliabue, na opera «Tosca» sob a direcção de Annovazzi, esgotou novamente a lotação do vasto recinto.

Uma das grandes qualidades de Alcaide é a figura esbelta e simpatica. Esta mantém-se por completo, o que é natural; o acarinhadissimo tenor português está na mais bela idade, com toda a tendencia em manter o seu tipo de rapaz, e de rapaz fino. Mas a disposição de garganta visivelmente pouco boa prejudicou-o como cantor. E deve acontecer a Alcaide o que acontece aos privilegiados da sorte: a facilidade com que tirava partido da sua voz, absolutamente excepcional no registo agudo, e do seu condão de simpatia não o preparou para os momentos de adversidade. Parece-nos, a nós que escrevemos e trabalhamos não tão comodamente como pode parecé-lo, que é chegada a altura—logo que a laringe lho permitir—de mostrar o que valem a sua reacção, a sua força de vontade, as suas faculdades menos superficiais. Não deixou de ser apreciavel em conjunto o seu desempenho de Mario Cavaradossi a sua musicalidade evidenciou-se-nos melhor, o que é para nós bem importante.

Gina Cigna e Carlo Tagliabue radicaram com Alcaide o cunho de boa categoria que o espectáculo manteve. Não que Gina Cigna não tivesse que lutar tambem com uma certa alteração de timbre; mas mostrou quanto vale em muitos pormenores do 1.º e do 2.º actos, e a partir do «Vissi d'Arte», cantado com purissimo estilo e arte vocal, até ao fim da opera. Tagliabue, esse inteiramente em forma, deu grande relevo dramático a toda a sua intervenção; revestiu a malvadez da personagem de uma imponencia quasi imperial. O ritmo geral resultou um pouco moroso—a culpa não foi de Annovazzi que só se subordina aos cantores quando não pode deixar de ser, e que conseguiu da orquestra o intenso colorido que a partitura requere.

Nos complementos: Pasquale Lombardi, que cantou bem, mas exagerou a comicidade; Lazaro Eranzkin, sempre diligente, e Cesar Munain.

Mais um reparo impertinente: como pode uma artista tão estetica como Gina Cigna, na sua luxuosissima indumentaria, depôr no 1.º acto um tão ordinario ramo aos pés de Nossa Senhora?—FRANCINE BENOIT.

Concerto José Rosenstok

Tem despertado grande interesse o concerto que o pianista José Rosenstok realiza na proxima segunda-feira na Trindade. Serão executadas algumas das obras maximas de Chopin, Schumann e Liszt.

A marcação de lugares faz-se na bilheteira do teatro da Trindade. As pessoas que já tenham bilhetes provisórios podem mandá-los trocar na bilheteira, de preferencia até antes da noite do concerto, para evitar aglomerações. O concerto não será radiodifundido.

Winfried Wolf

A noticia musical da semana foi esta: o recital unico do notavel pianista Winfried Wolf, no sabado, á tarde, na sala do Tivoli. O vivo interesse que ela despertou manifesta-se na rapida procura de bilhetes e marcações já feitas.

Trata-se, na verdade, de uma rara oportunidade, que a todo o publico se oferece: a de ouvir um dos maiores pianistas internacionais da actualidade.

Lygea Garrido

Hoje, pelas 21 e 30, a Emissora Nacional fará ouvir a pianista Lygea Garrido, que executará «Tableaux d'une exposition», de M. Mussorgsky.

Colchões de Arame

Unicos que não fazem covas. Tomo inteira responsabilidade

CASA MANGAS

RUA DA ROSA, 253

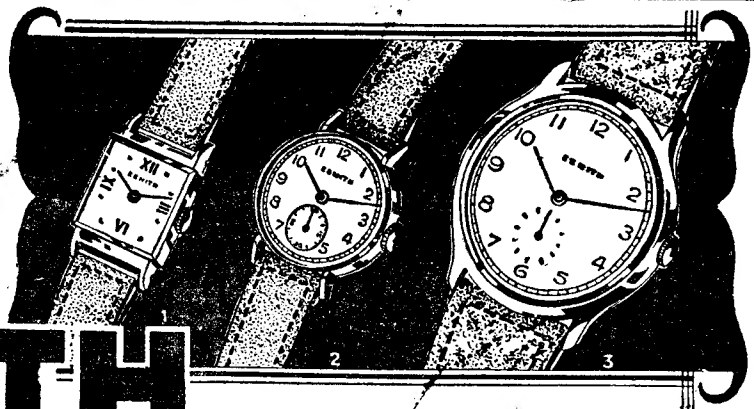
IGUAL QUALIDADE
DE ANTES DA GUERRA

mantida contra e a-pesar de tudo!

Tal é a politica duma das marcas
que mais têm contribuido para a REPU-
TAÇÃO MUNDIAL da Relojoaria Suissa

ZENITH

RECORD DE PRECISION 1931-1942
A L'OBSERVATOIRE DE NEUCHÂTEL



Sucedem-se

as conferencias militares
em Washington
Roosevelt e Churchill

trabalharam até tarde

WASHINGTON, 25.—O presidente Roosevelt e Churchill tiveram novas e demoradas conferencias até altas horas da noite e voltaram a consultar os seus peritos militares, sobre determinados pontos dos planos respeitantes á proxima ofensiva dos aliados na Europa.

O almirante King, chefe das forças navais norte-americanas, voltou a conferenciar com Roosevelt e Churchill. —(United Press).

A conferencia está quasi terminada

OTTAWA, 25.—E' sinal de a importante conferencia de Washington estar concluida, ou quasi, o facto de Mackenzie King ter chegado ontem a Ottawa. O Primeiro ministro revelou que Churchill, com grande desgosto, dada a urgencia do seu regresso, desta vez não poderia visitar o Canadá. —(Exchange Telegraph).

O caracter excepcionalmente confidencial das conversações

OTTAWA, 25.—Pouco depois do seu regresso de Washington, o Primeiro ministro, Mackenzie King, declarou na Camara dos Comuns que as suas conversações com Churchill e Roosevelt foram de caracter «excepcionalmente confidenciais». Acrescentou contudo ser possível que, dentro de algum tempo, numa semana ou mais, possam ser discutidos os assuntos tratados, pelo menos em parte. —(E. T.).

Os comunicados de guerra

ALEMÃO

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente leste, a actividade limitou-se a algumas operações de patrulhas, efectuadas, com exito, do nosso lado, em certos sectores.

A «Luftwaffe» atacou, eficazmente, numerosas estações de descarga do inimigo, bem como muitos comboios. No Volga central, bombardeou uma importante fabrica de armamento aereo.

Quando de uma tentativa, levada a efeito por uma formação de aviões de combate inimigos, para atacar um aeroporto da frente alemã, dez dos onze aparelhos soviéticos foram derrubados, antes de lhes ter sido possível alcançar o objectivo visado.

Num ataque, tentado sem exito, por uma formação consideravel de aviões de combate britânicos a um comboio alemão, ao largo da costa holandesa, navios de escolta da Marinha de Guerra derrubaram sete aviões multi-motores britânicos. Quatro outros foram seriamente danificados.

A noite passada, aviões de combate pesados alemães bombardearam os portos de Bone e de Djedjelli. Foi gravemente atingido um navio mercante, a ponto de se poder considerar perdido.

No Mediterraneo, a artilharia da D. A. da «Luftwaffe» derrubou nove aviões inimigos.

Depois de verificações definitivas, a aviação britânica perdeu, quando do seu ataque á Alemanha occidental, na noite de ontem, 44 aparelhos de bombardeamento.

Na frente leste, formações de aviões de caça romenos distinguiram-se particularmente nos ultimos tempos, derrubando, em pouco tempo, 31 aviões soviéticos, em combates aereos, aniquilando mais cinco, no solo. —(D. N. B.).

SOVIETICO

MOSCOVO, 25.—Comunicado oficial: «Frente de Leningrado—No sector de Volchov travaram-se violentos combates. Nos sectores ao sul dos lagos Ilmen e Ladoga proseguiram os duelos de artilharia e destruímos 54 camiónes, com tropas e abastecimentos.

Centro—No sector de Kalinin e a oeste desta cidade as nossas tropas ocuparam uma povoação e repelleram varios contra-ataques do inimigo, que teve mais de 800 baixas e perdeu

Aproxima-se

a união
das forças

de Giraud e De Gaulle

LONDRES, 25.—(Reuter).—Os jornais desta manhã acolhem com satisfação as ultimas diligencias para a união de todos os franceses na luta contra as potencias do «eixo». O «Daily Telegraph» consagra ao assunto o artigo de fundo, declarando que é o momento oportuno «duma rapida fusão num exercito da victoria» das forças dos generais Giraud e De Gaulle forças que consideravelmente contribuíram para as victorias da Africa do Norte: as de De Gaulle, sob o comando do general Leclerc, que foram particularmente uteis pelo auxilio prestado no momento do desembarque dos aliados, e as de Giraud pelo notavel esforço das suas unidades, insuficientemente equipadas, no principio da campanha da Tunisia, e parcialmente equipadas somente nas ultimas fases da batalha. —(E. T.).

Giraud vai enviar uma missão á Costa Rica

SAN JOSE' (Costa Rica), 25.—(Reuter).—O general Giraud pediu ao presidente Guardia autorização para enviar uma missão militar francesa á Costa Rica. O Presidente respondeu imediatamente dizendo que acolheria a missão com prazer. —(E. T.).

Desastre de aviação na Suíça

BERNE, 25.—Um avião militar suíço despenhou-se no solo, na segunda-feira, no cantão de Bale-Compagne, por motivo ainda não estabelecido. O piloto e o observador, ambos oficiais aviadores, morreram. —(D. N. B.).

Cagliari

sofreu
outro intenso
bombardeamento aereo

ARGEL, 25.—As instalações do porto de Cagliari, na Sardenha, foram objecto dum novo e devastador bombardeamento por parte das fortalezas voadoras norte-americanas, que ali despejaram muitos milhares de quilos de bombas explosivas e incendiarias. Depósitos de combustível e de munições foram pelos ares e toda a area do porto sofreu novos e consideraveis estragos.

Varias embarcações ancoradas em Cagliari foram atingidas e sofreram graves danos. —(U. P.).

Comunicado do Médio Oriente

CAIRO, 25.—(Reuter).—Comunicado da aviação no Médio-Oriente: «No dia 23 de maio, bombardeiros e caças de grande raio de acção, da R. A. F., atacaram navios mercantes inimigos no Mar Egeu, e ao largo da costa occidental da Grecia. Um veleiro incendiou-se e a sua tripulação abandonou-o. Outro veleiro de menor tonelagem foi também atacado e avariado e os seus tripulantes arreavam escaletres ao mar.

No decurso da noite de 23 para 24 do corrente, bombardeiros médios da R. A. F. atacaram Messina. As bombas lançadas explodiram sobre a estação ferroviaria de mercadorias, perto do «terminus» da linha ferrea, e atingiram igualmente varios edificios, além de depósitos de petroleo. Atearam-se, pelo menos, sete incendios durante o ataque.

Ontem, bombardeiros pesados da aviação dos Estados Unidos atacaram San Giovanni, atingindo as bombas o «terminus» da linha ferrea e a estação de mercadorias. Em Reggio, Calabria, foi bombardeado e atingido um petroleiro que se encontrava no porto e que se incendiou. A linha ferrea também foi atingida por algumas bombas. Deflagrou um grande incendio e registaram-se violentas explosões na estação de mercadorias. Durante estes ataques foi abatido, pelo menos, um caça inimigo. Todos os nossos aviões regressaram sem novidade ás bases. —(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 25.—Comunicado oficial: «Aviões italianos, depois de longo e difficil vôo alcançaram e atacaram eficazmente objectivos militares no Sudão e na Africa Oriental italiana.

Os portos de Djidjelli e de Bone foram bombardeados por formações aereas alemãs, tendo ficado muito atingido um navio mercante, que se pode considerar afundado.

As acções aereas inimigas contra as costas do estreito de Messina, Catania e varias localidades da Sardenha causaram danos limitados, sendo mais sensiveis os verificados em Reggio Calabria. A nossa caça, no decurso de asperos combates, abateu, no espaço aereo da Sicilia e da Sardenha, 8 bombardeiros atacantes. Outros 10 aparelhos adversarios foram destruidos pelas artilharias antiaereas.

As perdas causadas entre as populações civis pelas incursões inimigas atrás referidas, até agora apuradas em relação á cidade de Catania, elevam-se a 5 mortos e 19 feridos. —R. R.

A guerra deve terminar

subitamente

—DECLAROU SMUTS

JOHANNESBURG, 25.—Discursando por ocasião das celebrações do seu aniversario, ontem, nesta cidade, o marechal Smuts declarou que a guerra devia terminar subitamente, embora ainda tenhamos muito caminho a percorrer. Prestando um alto tributo ás «grandes nações que constituem a Comunidade Britânica, que foi posta á prova, como nunca o havia sido, e que se manteve firme nessa prova», Smuts declarou: «Mas essa Comunidade podia ter perdido tudo e poderíamos ter mergulhado noutra idade sombria, perdendo tudo de bom que temos encontrado até agora». —(E. T.).

Os japoneses

avancam
para ocidente
ao longo

do Yang-Tsé

CHUNG-KING, 25.—O comunicado do Quartel General chinês de ontem á noite admite que os japoneses avancam para ocidente, ao longo da margem sul do rio Yang-Tsé e que ocuparam a cidade de Yu-Yang-Kawan, 50 quilometros ao sul do porto fluvial de I-Chang. A luta agora prossegue a oeste dessa cidade tomada pelos japoneses. O avanço dos japoneses neste sector faz parte da ofensiva contra Chung-King, que, contudo, fica ainda a uma distancia de mais de 450 quilometros. —(E. T.).

O ataque da R. A. F.

a Dortmund

LONDRES, 25.—O ataque a Dortmund, na noite de domingo para ontem, foi notavel por estas duas circunstancias: primeiro, foi o mais violento de toda a guerra; segundo, o Comando de Bombardeiros elevou a um total de 100.000 toneladas o peso das bombas lançadas sobre objectivos da Alemanha. Neste ultimo ataque o peso das bombas lançadas sobre Dortmund elevou-se a mais de 2.000 toneladas, isto é, 500 toneladas mais do que as lançadas sobre Colonia no ataque de 1.000 aviões, do ano passado. O comandante-chefe do Comando de Bombardeiros, general do Aeronautica sir Arthur Marris, enviou ontem o seguinte telegrama para todos os seus subordinados: «Em 1939 Goering prometeu que nem uma só bomba do inimigo atingiria a região do Ruhr. As minhas felicitações por terem lançado as primeiras 100.000 toneladas de bombas sobre a Alemanha, desmentindo, assim, Goering. As proximas 100.000 toneladas, se ele espera por elas, serão de bombas de maior potencia e melhores, e despejadas com mais eficiencia e em muito menos tempo.

O ataque a Dortmund concluiu-se numa hora, isto é, entre a 1 e as 2 da madrugada. Embora tenha sido um pouco mais demorado do que alguns dos recentes ataques violentos, durou menos 30 minutos do que o «raid» de 1.000 bombardeiros a Colonia. Assim reuniram-se, simultaneamente, muitos bombardeiros sobre o objectivo, e a concentração do ataque foi tão efectiva que os aviadores tinham de se manter vigilantes para evitar colisões. —(E. T.).

A venda nas principais livrarias:

O 3.º número da revista luso-brasileira de cultura, literatura e arte

«ATLÂNTICO»

Em separata, de venda avulsa:

O Político de São Vicente

DE

NUNO GONÇALVES

em quadricromia, impressa em cartolina «couché»

Redacção e Administração

R. de S. Pedro de Alcantara, 45-2.º

LISBOA

INSISTA NA LOTARIA

que todos os sabados lhe ofereça a possibilidade de realizar os seus sonhos

PÃO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo do Café Nicola)

BREVEMENTE ABERTURA DO

«ESPELHO DE AGUA»

Comodidade, conforto e elegancia

O PRETO NO BRANCO

Um tipo estranho

Era um homem alto, espadado, com uma grande barba que lhe emoldurava uma máscara hierática de Cesar romano ou Faraó egípcio. Toda a gente na região onde vivia tinha medo dele, das suas coleras, das suas vinganças. Eram terras de gente pobre, pastores, pequenos proprietários, humildes, habituados à dependência. Este meu homem era incontestavelmente a pessoa mais importante desses lugares, ainda que se mostrasse pouco, que não descesse a convívios, podendo contar-se entre os habitantes das aldeias vizinhas, as pessoas que diziam ter privado com ele. Que eu, sinceramente, não acreditasse que alguém o tivesse visto, a não ser as legiões de criados que o serviam dentro do seu palácio muito antigo e situado no alto dum monte, onde só se chegava por caminhos difíceis e pedregosos. E ainda assim julgo que seria preciso um guia. Para mim, foi. Pois esta personalidade estranha e difícil quis um dia ser meu cliente. Trazia uma questão muito antiga nos tribunais que já tinha sido tratada por colegas meus distintíssimos, mas, um dia, nem sei explicar porquê, deu-lhe na cabeça e mandou-me chamar. E para que ele me expusesse o caso, é claro que precisei vê-lo face a face e ele falou-me assim, com estas precisas palavras, que eu ainda recordo, como se as estivesse a ouvir:

—Tudo começou, sr. doutor, por causa daquela laranjeira muito grande que está no meio do jardim. Tem laranjas que são uma lindeza, metem cubica. Ora eu disse aos meus dois filhos, o rapaz e a rapariga, que não queriam que apanhassem nem uma laranja daquelas. O sr. doutor não me conhece. Mas eu, quando digo a mais pequena coisa, não admito réplicas. Quero ser obedecido. Por outro lado a mim ninguém me engana. Eu adivinho os pensamentos de quem me fala. Assim, por exemplo, o sr. doutor está com um certo medo de mim. Não me acha nada simpático. E' porque não entende o meu feitio. Se me entendesse era capaz de mudar de opinião.

Eu estava calado que nem um rato e, na verdade, com um vago receio de tão estranho homem.

E ele continuou:

—Ora, desde sempre, eu tenho ao meu serviço um malandro da pior especie. Mas nem eu posso passar sem ele, nem ele sem mim. Uma vez dei-o por uma ribanceira abaixo, de tal altura, que nem sei como ele escapou. Historias antigas! Quando o meu rapaz e a rapariga foram para o jardim eu vi logo que o tal malandrão andava a rondá-los. E como a mim nada me escapa, vi logo tudo.

O malandrão ia convencer os garotos a que me comessem as laranjas... Eram favas contadas. Eles iam comer as laranjas por culpa do malandro. Ora eles eram maiores e eu tinha-lhes dito que não comessem. Deixei-os ir e pus-me a ver o resultado.

Eu vencendo a minha timidez, disse ao homem temeroso:

—Mas porque é que v. ex., que sabia o que ia suceder, não preveniu os meninos, coitadinhos, das hobilidades do tal mariola?... Viu-se assim obrigado a castigá-los tão cruelmente...

O homem, franziu a testa, dardejou sobre mim um olhar furioso e retroquiu:

—Não preveni porque não quis! Como é que você queria que eu os castigasse sem eles me roubarem as laranjas?

E rangia os dentes, fúto.

Eu apanhei um tal susto que me vim embora e não aceitei a procuração.

RAMADA CURTO

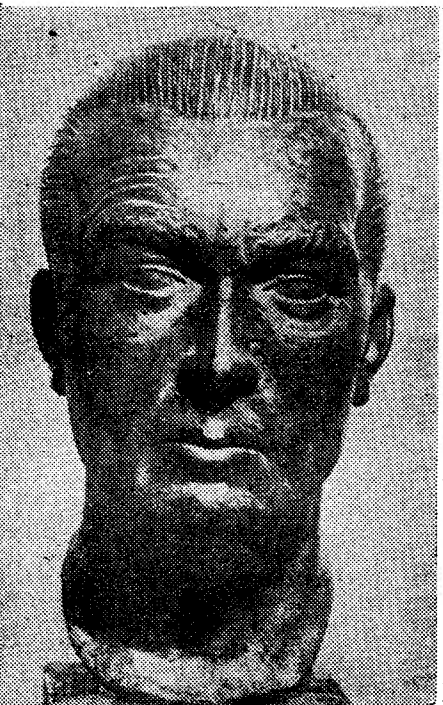
CAMINHOS DE FERRO

Todas as estações do país estão habilitadas a fazer o seguro contra todos os riscos, das mercadorias despachadas, mesmo as que seguem em tarifa especial. Basta indicar o valor a segurar. Todos os sinistros são rapidamente indemnizados pela Companhia «Europêa» de Seguros. T. 2 0911. Rua do Crucifixo, 40—Lisboa.

RAPOSAS

CONFECCOES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

Dois bustos de José Farinha



Na nova geração, José Farinha é, hoje, um dos jovens escultores de mais assinalados meritos e de expressivo talento inconformista. Dois dos seus trabalhos: em cima: busto de Aquilino Ribeiro, em exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes; em baixo: Correia da Costa, um dos seus mais recentes trabalhos

UM TEMA DE ACTUALIDADE

O problema das gorduras

e as possibilidades da sua extracção dos vegetais

Diz-se e confirma-se não haver azeite suficiente para atender o consumo nacional e que por isso se terá de recorrer a outras fontes oleíferas que possam evitar tão grave crise.

Em boa verdade, tem o Governo, pelo competente departamento, procurado dar-lhe a melhor solução, a qual, por ser bastante complexa, ainda não atingiu êxito integral, tendo, contudo, graças à sua judiciosa intervenção, evitado já inconvenientes maiores.

Salvo melhor opinião, entre as varias causas que contribuem para a falta de azeite, quando não escassa a produção temos:

1.º—Aumento considerável de consumo na alimentação, pela circunstancia de ter escasseado a manteiga, gordura de porco, etc., em casos de culinaria substituídas por aquele;

2.º—Largo emprego na iluminação particular dos povos rurais, ainda sem luz electrica, devido à notada falta de petroleo;

3.º—Aproveitamento para saboaria, quando as oleaginosas coloniais são insuficientes, se bem que se trate de azeite de inferior qualidade mais sob a forma de bôrras;

4.º—Avultado volume empregado nas conservas em consequencia do grande desenvolvimento atingido por esta industria, conquanto, com bons resultados, também já se empregue em larga escala o oleo de amendoim e de gergelim.

Parece que, se as oleaginosas coloniais podem cobrir o «deficito» metropolitano em gorduras (conforme tem sucedido com outros produtos das nossas colonias, por exemplo, o milho, outrora desconhecido no abastecimento da metropole, o qual só se deixou de importar completamente de Marrocos e da Argentina, após a criação do Grémio do Milho Colonial Português), deviam ter mais largo emprego. Foi por volta de 1912 que se iniciou a drenagem do abençoado cereal ultramarino para o mercado metropolitano, tendo de então aumentado até cobrir completamente o «deficito».

Depois deste parentese, que veio a talhe de foice, salvo o devido respeito, desde que vejamos aumentados os contingentes das oleaginosas coloniais para o abastecimento do país, teremos solucionada a crise das gorduras vegetais. Basta aproveitar, como complemento no uso alimentar, as seguintes:

1.ª—A margarina extraída do oleo de palma, usada também nos povos setentrionais da Europa;

2.ª—A «niveína», extraída do oleo de côco (produto este muito digestivo);

3.ª—Os oleos de amendoim e gergelim, a empregar mais largamente, para não nos referirmos aos de soja, gira-sol, etc.

Quanto a emprego industrial, além dos produtos em referencia, usam-se: os oleos de purgueira, ricino, coconote ou palmiste, semente de algodão, etc., e, principalmente o de linhaça, os quais deviam ser em mais larga escala utilizados para evitar, com o mesmo fim, os comestiveis.

Mas, além dos produtos designadamente oleaginosos, ainda poderíamos encontrar gorduras com mais generalizado emprego; por exemplo: a manteiga de cacau (semente com

50 % de gordura) sem prejuizo de outros fins de industrialização, e de commercio. Todavia, já se utiliza na fabricação de bombons e na terapêutica, podendo ter ainda maior aproveitamento em substituição de gorduras usuais na alimentação, tais como a banha, utilizada pelos farmacologistas, desde que não colidisse com as prescrições medicas.

Embora tenhamos falado em cacau, assunto por nós versado noutros trabalhos, não nos espraíamos em mais considerações, por as reservarmos para o proximo Congresso das Ciencias Agronomicas, porquanto ainda se verifica a lamentavel falta de iniciativa no sentido de uma campanha em prol do aumento do consumo deste delicioso alimento a que muitos, erradamente, atribuem inconvenientes gastricos, e-pesar de bastante usado por outros povos meridionais.

* * *

Ainda relativamente a qualquer sucedaneo de azeite, de origem colonial, verificam-se as dificuldades suscitadas cada vez mais em torno da exportação das nossas colonias para a metropole, situação estranha á vontade nacional. Como proceder, então?

Estimular iniciativas no objectivo de achar a solução nos recursos que o proprio Portugal continental possa proporcionar. E' para isso que os estabelecimentos de ensino preparam homens de ciencia e outros tecnicos, cujas observações possam ter utilidade pratica, em vez de se envenenar sómente para o campo teórico, quando se impõe a conveniencia de todas as actividades se congregarem, por acção fecunda, em auxilio das entidades ás quais estão confiados os destinos do país.

Assim, embora apenas possamos fazer realçar a nossa boa vontade, visto carecermos de outros meritos, não tivemos duvida de proceder ao estudo de outros produtos que pudessem proporcionar gorduras vegetais de facil cultura no continente. Dentre elas, sugerimos a cultura da papoula, para extracção de oleo. Esta papaveracea tem proporcionado na Europa Central bom oleo, ali tão apreciado como o azeite de oliveira pelos meridionais.

Se bem que não devamos abusar da amabilidade do jornal nem do leitor, permitimo-nos fazer uma rapida elucidação sobre a tecnica desta cultura. Conhecem-se três especies de papoulas: a comum, de semente cinzenta (Papaver somniferum, L.); a cega (Papaver somniferum inaportum, L.); e a papoula branca (Papaver somniferum candidum, L.). Desenvolvem-se bem em terras macias, leves e férteis, agradecendo cavas ou lavras fundas. Na zona temperada quente semeiam-se no outono, na zona temperada fria, na primavera.

O teurenio em que forem semeadas deve ter sido duas lavras, e as gradagens suficientes até ficar bem esmiuçado. Semeiam-se a lanço 2,5 quilos por hectare, gradando depois superficialmente. Quanto a amanhos culturais requerem pelo menos duas sarchas, sendo a primeira quando a planta começa a ter folhas, a segunda quando o caule começa a crescer. Também se deve desbastar os pés no acto destes granjeios por forma a ficarem uns 20 centímetros uns dos outros, em especial quando a terra é fértil. O estado de maturação nota-se pelo acinzentado das cabeças. Quando destinadas á produção de oleo arrancam-se e juntam-se em feixes, em seguida postos a secar com as cabeças para cima. A debulha faz-se a mangual ou por meio de varas.

Reputa-se a media de produção por hectare nuns 20 hectolitros, dando o rendimento de 28 litros de oleo por hectolitro de semente.

Depois destas considerações a respeito de gorduras vegetais, afigura-se-nos interessante que, por quem de direito, tão importante assunto seja mandado estudar em bases economicas, a-fim de que as nossas sugestões, decalcadas em estudos de eminentes tratadistas, como Paulo de Moraes, venham a ter utilidade na economia da Nação.

ANTONIO MARIA DA ROCHA

PUBLICAÇÕES

«Boletim da Assistencia Social»

Editados pelo Subsecretariado de Estado da Assistencia Social, estão publicados o primeiro numero do «Boletim da Assistencia Social» e um especialmente dedicado á «Jornada das Mães de Familia do ano de 1942», com colaboração dos srs. drs. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior; José Alberto de Faria, director geral de Saude, e professor Costa Sacadura, Fernando da Silva Correia, F. Cabral Antonio de Sousa Gomes, Duarte Górgio Henriques e Casanova Alves, e da sr.ª D. Maria Van Zeller.

O sumario do n.º 1 é o seguinte: «Programa do Boletim», pelo sr. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior; «Assistencia á maternidade e á primeira infancia»; «A proposito de Assistencia Social», pelo sr. dr. Fernando da Silva Correia; «Centro de Inquerito Assistencial», por M. de Melo; «O que era a unica Maternidade de Lisboa», pelo dr. Alfredo da Costa; «Colonias infantis de ferias (inquerito de sanidade infantil)», pelo sr. Francisco Fernandes Homem; «Ecos da primeira jornada das mães de familia»; «No Centro Maternal e Infantil do Alto Varejão»; «A B C das mães»; «A jornada das mães em 1943»; «Vitor Ribeiro»; «Estudos sobre Historia da Assistencia», pelo dr. Fernando da Silva Correia; e «Leis, decretos, portarias e outros diplomas que interessam á saude e assistencia social».

«Moçambique»

Recebemos o n.º 32 do documentario trimestral «Moçambique», publicado em dezem-

bro de 1942, que insere, além de varios mapas e graficos, os seguintes interessantes trabalhos: «A cartografia no territorio de Manica e Sofala sob a direcção da Companhia de Moçambique», por João N. de Brito Limpo Serra; «Sentido imperial da politica do algodão», por A. de Lemos Armada; «Estação anti-malária de Lourenço Marques» («Simulidae» e «Ceratopogonidae»)—Dipt. Nematocera—da colonia de Moçambique, por Botha de Meillon; «A Companhia Colonial do Buzi—leve manografia», por Fernando dos Santos Graça; e «Cronica do trimestre».

Edição esmerada da Imprensa Nacional de Lourenço Marques.

«Agronomia Lusitana»

Está publicado o tomo n.º 4 do 3.º volume de «Agronomia Lusitana», interessante revista editada pela Estação Agronomica Nacional, de que é director o sr. professor Antonio de Sousa da Camara, e que é ilustrada com diversas gravuras.

«Panorama»

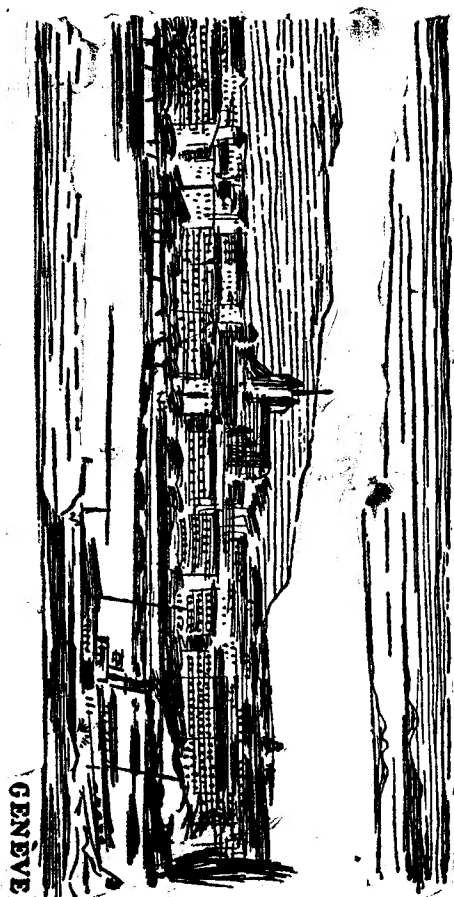
Está publicado mais um numero do «Panorama», a magnifica revista lançada pelo S. P. N. e que tem sido o ponto de partida para uma verdadeira revolução nas nossas artes graficas, graças ao sentido de Bernardo Marques, que dirige a sua concepção artistica. Na capa, reproduz-se um belo quadro a oleo de Francisco Smith e, no texto, valiosa colaboração de muito interesse.

A FEIRA DO LIVRO abre depois de amanhã

Depois de amanhã, ás 13 e 30, no 1.º tálhão do lado oriental da avenida, será inaugurada a Feira do Livro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ: 26—S Filipe de Neri, confessor. Lausperpetua, sai da igreja de Santos-o-Velho para a igreja de Nossa Senhora Consoladora dos Anjos, na rua do «Seculo»; ás 11 e 30, missa solene, cantando as ceguinhas.



RELOGIOS UNIVERSAL

(ALTA CATEGORIA)

ONTMEM E HOJE

A casa Perret et Berthoud, hoje Manufacture des Montres et Chronographes Universal, foi fundada no século passado, em Locle.

Quem não conhece a velha cidade que viu dentro de seus muros os relojoeiros de mais fama, tais como Daniel Jeanrichard, Houriet, Perret e tantos outros?

Hoje, a tradição da cidade, aliada ao amor que dedica aos objectos de arte, própria do artífice genebrino, reina na casa Universal. Com efeito, após algumas dezenas de anos, ela desceu da montanha e instalou-se em Genebra, para estar num centro que facilitasse a sua produção artística e, por isso mesmo, o seu desenvolvimento comercial.

Uma clientela nova atraída pela variedade e elegancia dos relógios Universal interessou-se pelos seus produtos.

Durante muito tempo, a casa Universal limitou contudo os seus negócios a um número restrito de países, mas desde há alguns anos, alargando a sua actividade, conquistou numerosos mercados. A rápida ascensão da marca Universal surpreendeu talvez o mundo relojoeiro; todavia, desde há anos, Universal applicou-se constantemente a dar ao re-

lógio uma apparencia sempre mais elegante, variando ao infinito os moldes e as formas das caixas, de tão grande importancia para um relógio de pulso. Ali, onde o aro de metal cobria sensivelmente o mostrador, ela substituiu-o por um fino filete de metal, pondo bem a descoberto o mostrador do relógio, dando assim um «cachet» particular e moderno ao relógio de pulso que, durante muito tempo, se tinha confinado nas suas avelhantadas formas. Depois, foram os cronógrafos que beneficiaram dessas pesquisas, e Universal pôde em breve apresentar uma colecção muito completa e muito variada, destacando-se entre esta o seu novo cronógrafo **Aero-Compax**. Esta concepção, por assim dizer, quasi clássica, da novidade, não é recente: para Universal, que lhe dedicou sempre a sua atenção, seguindo com o maximo cuidado o gosto da sua clientela a quem não apresentava amostras mas relógios em quantidade que podia imediatamente entregar, assumindo assim todos os riscos das criações.

Este metodo commercial é tanto mais actual quanto é certo que o publico tem gostos variaveis e a moda é instável e caprichosa em suas leis.

VIDA DESPORTIVA

NATAÇÃO

Abriu a Escola de Caxias

Temos defendido sempre a conveniência que todos têm em saber nadar, desporto tão útil como agradável, que pode prestar-nos relevantes serviços à saúde e até salvar-nos a vida, em caso de acidente.

Entre nós, não há muitas escolas de natação. Todas as praias, porém, deveriam ter uma. Na praia do Lagoal, em Caxias, funciona há anos, com grande proveito, uma escola de natação dirigida por Antonio Borrecho, profissional competente, que tem criado já numerosos discípulos, e que se encontra aberta desde segunda-feira. As lições efectuam-se de manhã e de tarde. A um quarto de hora de Lisboa e com excelentes condições para a prática da natação, a praia do Lagoal é uma das mais frequentadas da Costa do Sol e de ano para ano aumenta o numero de banhistas que lhe dão a sua preferência.

VELA

As escolas do Club Nautico de Portugal

Começa no proximo sabado a instrução de vela para principiantes a bordo do barco-escola «Marlin», do Club Nautico de Portugal, efectuando-se uma escola aos domingos e outra aos dias de semana.

Em 3 de junho, realiza-se o «Dia dos Jornalistas», consagrado pela direcção do clube aos representantes da imprensa, que serão convidados para um cruzeiro, que durará todo o dia.

PELOS CLUBES

Matadouro Futebol Club

O Matadouro F. C. comemora no proximo domingo o seu 22.º aniversario. Faz distribuição de vestuario a 22 crianças e promove uma sessão solene.

CARTAZ

TEATROS

COLISEU—A's 21 e 30—«Rigoletto», pela Companhia de Opera Italiana.
NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
GIMNASIO—A's 22—«Pecado original» e «Nocturno».
MARIA VITORIA—A's 21 e 23—«O Zé Pequeno».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Alerta está!».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e 22 e 45—Fantoches.

CINEMAS

S. LUIZ—«Uma chuva de estrelas».
TIVOLI—«Millonario em sete dias».
EDEN—«Malaya».
POLITEAMA—«Demonios sobre rodas».
CONDES—«Dois americanos na Trindade».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
CAPITOLIO—«Historia duma noite».
TERRASSE—«A mulher de duas caras».
LYS—«A mulher de duas caras».
OLIMPIA—«Lobo entre lobos».
REX—«Esquadra á vista».
CENTRAL—«Na grande cidade».
PROMOTORA—«O defunto protesta».
SALÃO IDEAL

UM TITULO:

MIAMI

UM NOME:

SOUSA PINTO

Significam:

—O MELHOR DANCING
—A MELHOR ORQUESTRA

TEATRO DO GIMNASIO

HOJE -- às 22 horas -- HOJE

UM GRANDE EXITO

A comédia em 3 actos

PECADO ORIGINAL

e o episódio em 2 quadros

NOCTURNO

ESPECTACULOS REALIZADOS por Brunilde Judice e Alves da Costa



ESTREIA
Sonhos de Estrelas

— Ziegfeld Girls —

com James Stewart, Judy Garland, Lana Turner e Hedy Lamarr

CONDES

Dois americanos na Trindade

A's 21 e 30

Tel. 2 2523

com Pat O'Brien, Janet Blair e Brian Donlevy

TERRASSE

A mulher de duas caras

O esquecido

Tel. 20917—A's 21 e 15

Theatros e Cinemas

No palco e em casa

Uma criada do actor José Ricardo, que nunca o tinha visto representar, foi uma noite ao teatro. Achei-o muito graça e, no dia seguinte, ao almoço, quando o encarou, desatou a rir e não havia meio de o servir. Como a cena se repetia todas as vezes que entrava na casa de jantar, o popular artista, batendo na mesa, gritou para a esposa:

—O' Sabina, diz a essa rapariga que aqui em casa não represento. Quero que me sirvam a sério.

E aí está, tantas vezes, o mais difícil: distinguir a verdadeira personalidade daquela que nos é imposta pelas circunstancias...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor (retirado) Alfredo Gaspar (Alfredo de Melo Lobo Gaspar) e a actriz Dora Belli (Maria Madalena Consuelo Felix Fol).

1917: festa, no Eden, do tenor Fernando Pereira, com a opereta «Boa viagem», de Pedro Bandeira e Guedes Vaz, musica de Neuparth Vieira e Kjölner.

1934: primeira representação, no Maria Vitoria, da fantasia em 2 actos e 20 quadros «A Perola da China», de Lino Ferreira, Fernando Santos, Manuel Santos Carvalho, Amadeu do Vale e José Ferreira, musica de Jaime Mendes, Frederico Valério e Gama Lobo.

1939: primeira representação, no Variedades, da opereta em 2 actos «O Ribatejo», de Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale.

LÁ POR FORA

No teatro Campos, de Bilbao, a companhia Davó-Alfayate estreou a comédia de Carlos Arniches, que se intitula «El pecado de ser guapa».

—Os empresarios Vega e Más vão apresentar em Madrid, no mês de junho, um espectáculo com «La princesa Blanca Nieves».

—Terminou no Coliseum a companhia de Jacinto Guerrero, com a centesima representação da peça «Mil besos».

Atrás do reposteiro

Terminou ontem a primeira fase da fantasia-revista «A Perola da China», que reaparece brevemente, completamente remodelada com dois quadros e quinze numeros novos.

—A companhia Alves da Cunha representa a peça «O Instinto», na proxima quinta-feira, no teatro Salvador Marques, em Alhambra.

—Na sexta-feira, reabre o teatro Avenida, com a opereta em 3 actos «O João Ratão», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica do maestro Manuel de Figueiredo. O papel de «Manon» vai ser agora interpretado pela novel actriz Eunice Muñoz, aluna laureada do nosso Conservatorio e que pela primeira vez aparece neste genero de teatro.

—A distribuição da opereta «Rigoletto», que se canta esta noite no Coliseu, é a seguinte: «Rigoletto», Carlo Tagliabue; «Gilda», Carmen Gracia; «Duque de Mantua», Miguel Barrosa; «Sparafucile», Mario Mota Pereira; «Madalena», Edmea Pollini; «Monterone», Lazaro Erankim. A opereta será dirigida pelo maestro Napoleone Annovazzi.

—No inverno será representada no Apolo, a opereta «A Rosa Cantadeira». Para a pro-

tagonista desta peça, começaram já as negociações com uma das nossas actrizes mais populares.

—Aura Abranches e Manuela Bonito partem para os Açores no proximo dia 8 de junho.

—A actriz Miquelina Rodrigues vai fazer parte duma nova organização de comedia.

—O guarda-roupa da revista que vai inaugurar o teatro Julia Mendes na feira do Parque Maria Eugénio, vai ser executado por um dos nossos primeiros «costumiers», com figurinos da epoca.

—Vai reassumir em breve as funções de director do Cine Casino da Nazaré o actor Dias Monteiro, que já tem elaborado todo o programa de festas a realizar naquele Casino.

—A orquestra Peninsular vai este ano actuar no Casino da Nazaré, durante a epoca balnear.

Primeiras exhibições

«Millonario em sete dias», no Tivoli

Em estilo comedia de verão, deve supor-se que isto seja do melhor, o que o Tivoli corre esta semana. Chama-se «Millonario em sete dias», conta uma historia divertida que se faz passar, oportunamente, entre soldados, e tem a interpretação de um valioso grupo de artistas. Pode dizer-se, até, que a historia é construída em termos proprios para permitir a intervenção de uma serie de boas atracções de music-hall, entre as quais duas radiantes orquestras; algumas estrelas de baile, como a cubana Mapy Cortez, que se desentranha numa comega verdadeiramente contagiosa; todos os excéntricos que intervêm no episodio da Rádio com particular relevo para o saboroso imitador de Colman, Barrymore e Laughton. Em alguns momentos, a plateia deixa-se abalar de riso. Vitor Mature, o primeiro interprete, é um galã de tipo curioso, alegre e pitoresco.

A metragem complementar, que inclui um desenho de Walt Disney, é de boa escolha. — Visor 43.

Hoje: unica do «Rigoletto», com o grande baritono Carlo Tagliabue no protagonista

O «Rigoletto», uma das mais encantadoras operas de Verdi, vai ser cantada na noite de hoje, em representação unica, no Coliseu. Que ninguém a deixe de ouvir hoje, pois tem como protagonista um dos primeiros baritonos da actualidade, o extraordinario artista Carlo Tagliabue a admiravel soprano Carmen Gracia, interpretando a Gilda e o tenor Miguel Barrosa no papel de «Duque de Mantua».

Amanhã: unica da «Aida», com a grande cantora Gina Cigna na protagonista. Quinta-feira: «Manon».

TIVOLI

SABADO, A'S 18,15

UNICO RECITAL

WINFRIED WOLF

CELEBRE PIANISTA DE VIENA
OBRAS DE CHOPIN, SCHUMANN
E LISZT
PIANO BECHSTEIN

Concha DANCING BAR

CARMELITA DE CORDOBA, DORITA LASTRA, MARINA HARVEY,
CARMEN VALLÉS, C. GALLARDO
ORQUESTRA CARAVANA O mais animado e elegante
«cabaret» de Lisboa

OLIMPIA CLUB

O DANCING DA ALEGRIA E DAS MARAVILHAS
Um sensacional programa 5 notaveis atracções
de que fazem parte as e a orq. Abel Resende

ROSA ARAUJO DANCING

RUA DE S. NICOLAU, 48 — Telefone 2 6092
Em pleno sucesso a estrela da canção espanhola MARLENE ZOLUAGA.
Orquestra Rosa Araujo.
Entrada gratis mas seleccionada Consumo individual obrigatorio

TIVOLI

Millonario em 7 dias

A's 21 e 30

TELEF. 50595

com Victor Mature, Lucile Ball, Mapy Cortez, Marcy McGuire e Lynne, Ruyce e Vania

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

10.ª semana
O Costa do Castelo

Direcção de Artur Duarte

com Maria Matos, Ant. Silva Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

REX

Esquadra á vista

Em má companhia

Tel. 29656 A's 21

POLITEAMA

Demonios sobre rodas

Tel. 26305

A's 21 e 45

Direcção de Lloy Bacon

com Ann Sheridan, Pat O'Brien e John Payne

CAPITOLIO

A's 21 e 15

Historia duma noite

Mais forte que o amor

LYS

A mulher de duas caras

O esquecido

Tel. 48580 A's 21 e 15

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Constança Rebelo de Andrade, D. Maria Vitoria Braamcamp de Mancelos, D. Maria Teresa Calheiros do Casal Ribeiro, D. Maria Elisa de Almeida Dias Serpa Pimentel, D. Helena Moreira de Sá e Costa, D. Elvira de Jesus Alves de Sá Pilo e D. Maria de Sousa Lobo da Silveira (Alvito).

CASAMENTOS

Com muita intimidade, celebrou-se, na praia da Granja, o casamento da sr.ª D. Maria das Dores Castro Eça de Queiroz, gentil filha da sr.ª D. Matilde de Castro Eça de Queiroz e neta do falecido escritor Eça de Queiroz, com o sr. Antonio Martim de Melo e Costa (Ficalho), filho dos srs. marqueses de Ficalho. Foram padrinhos os srs. visconde do Torrão e Antonio Carlos de Melo e Costa (Ficalho), respectivamente, tio materno e primo do noivo. Os noivos receberam artisticas e valiosas prendas.

A's senhoras «chics»

As maiores novidades em blusas só no **Salão dos Plissados**, rua 1.ª de Dezembro, 64, e C. do Carmo, 10. — T. 21724.

A. MARQUES

RECITAL DE ALICE OERAS

Categorizou-se como um alto acontecimento de arte o interessantissimo recital poetico efectuado pela sr.ª D. Alice Oeiras em 16 do corrente, no teatro Nacional. A insigne declamadora deu a um programa de composições de alguns dos mais ilustres poetas portugueses classicos e contemporaneos o esplendor do seu verbo—nas gradações emocionais mais subteis e mais expressivas. Toda a assistencia sublinhou as suas recitações com aplausos bem espontaneos, premiando, assim, condignamente, a magnifica tarefa de D. Alice Oeiras. Sobiu ao mais alto grau a espiritualidade do seu poder interpretativo da poesia—o que a sala reconheceu, encantadamente. Tambem o sr. Presidente da Republica quis galardoar a cruzada artistica de D. Alice Oeiras, chamando-a ao seu camarote e condecorando-a com o habito de S. Tiago. E o recital, que constituiu a despedida publica da illustre artista, teve por tal forma a sua coroação honrosissima.

MARIA VITORIA

HOJE — às 21 e às 23 — HOJE

O triunfo maximo do saudoso
escritor CARLOS ARNICHES,
a comedia popular

O Zé Pequeno

com Irene — Erico — Ribeirinho

APOLO

Tel. 2 8643
Todas as noites 2 sessões, as 20,45 e 22,45.
a revista com 2 actos e 21 quadros

ALERTA ESTÁ!

pela comp. Mirita-Vasco, de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — às 22 horas — HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

RECITA POPULAR
LABIRINTO

Notavel representação da Companhia Amalia Rey Colaço-Robles Montelro

TEATRO DE MESTRE GIL

Tel. 28295

FANTOCHES ARTISTICOS —

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

I - A Barca do Inferno; II - A Cabri-
nha Mé-Mé; III - A Grande Parada

HOJE — 2 sessões, às 21,15 e 22,45

EDEN MALAYA

com DOROTHY LAMOUR

MATINEES DIARIAS

A's 15,30 e 21,30

Tel. 2 076

MATINEES DIARIAS

A's 21,30

Na grande cidade

ANDY HARDY, DETECTIVE

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Filhos da selva

com Sabu

NOVO HORARIO DE COMBOIOS NA LINHA DE CASCAIS (A VIGORAR EM JUNHO) DIAS ÚTEIS

COMBOIOS ASCENDENTES			COMBOIOS DESCENDENTES		
Part. de	Classes	Paragens	Part. de Cascais	Classes	Paragens
C. Sodré					
6-43-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	5-36-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
7-33-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	6-26-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
8-20-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Algés	7-16-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
8-43-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	7-46-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
9-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	8-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
9-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	8-16-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
10-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	8-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
10-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	8-36-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
11-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Algés	9-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
12-13-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	9-15-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até S. João
12-35-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde S. João	9-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
12-43-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	9-36-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
13-10-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Algés	10-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
13-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Algés (a)	10-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
14-23-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	11-06-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
15-10-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	11-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
16-13-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	12-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
17-20-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	12-56-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
17-23-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	13-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
17-50-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	14-05-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até S. João
17-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	14-10-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
18-20-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	14-46-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
18-23-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	15-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
18-50-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	16-06-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
18-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	17-16-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
19-15-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde S. João	18-10-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
19-20-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	18-26-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
19-33-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	19-10-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
20-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	19-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
20-23-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	20-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
20-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	22-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
21-40-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Algés	0-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
23-33-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	2-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias e Santos
0-50-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Algés			
1-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações			

(a) Só aos sábados.

DOMINGOS E FERIADOS

COMBOIOS ASCENDENTES			COMBOIOS DESCENDENTES		
Part. de	Classes	Paragens	Part. de Cascais	Classes	Paragens
C. Sodré					
7-33-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	5-36-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
8-43-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	6-28-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
9-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	7-48-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
10-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	8-26-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
10-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	9-40-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
11-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Algés	9-56-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
12-13-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	11-05-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
12-43-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	12-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
13-33-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	12-56-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
14-23-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	14-10-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
15-10-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	14-58-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
15-35-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde S. João	16-06-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
15-50-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	17-16-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
16-13-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	18-10-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
17-23-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	18-28-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
18-23-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	19-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
19-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	19-15-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até S. João
19-33-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	19-30-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
20-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Caxias	20-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
20-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	20-28-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações
21-40-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Algés	21-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
22-05-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde S. João	22-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
23-33-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	23-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
0-50-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Desde Algés	0-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Algés
1-53-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Em todas as estações	1-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias
			2-00-1. ^a	2. ^a e 3. ^a	Até Caxias e Santos



APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio, Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pórt.

PRONTO

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

A MAIOR BICHA!!!

ATE' HOJE, TEM SIDO NA



FEIRA POPULAR DAS MEIAS!!

Durante este mês na RUA ARCO MARQUÊS DO ALEGRETE, 39, 1.

Com o dinheiro dum par de meias, levam 2 pares!!

TODA A GENTE PODE COMPRAR E CONHECER O NOSSO ARMAZEM!!

Meias seda s/ defeitos, grande duração, são de 9860, durante a feira...	6\$40
Meias de linho c/ costura, são de 7540, durante a feira...	4\$50
Meias de seda fortes, são de 10550, durante a feira...	7\$20
Meias linho fino c/ costura moderna, são de 14550 e 12550, durante a feira...	7\$20
Meias seda gase, muito transparentes, são de 15580 e 13580, durante a feira...	8\$20
Meias seda gase Extra, max. transparência, são de 19550, durante a feira...	11\$50
Meias seda animal, muito finas, são de 30500 e 25500, durante a feira...	13\$20
Meias alg. fino, são de 3520, durante a feira...	1\$80
Meias alg. c/ bom reforço, são de 3590, durante a feira...	2\$20
Meias alg. fortes, são de 4580, durante a feira...	2\$50
Meias tipo escocia, são de 8500 e 7520, durante a feira...	3\$80

Meias escocia grande duração, são de 10500 e 9500, durante a feira...	5\$00
Meias escocia finas, são de 18550 e 15500, durante a feira...	10\$90
Meias linho fino, muito transparentes, são de 19500, durante a feira...	11\$50
Soquetes brancos e de cor, durante a feira...	3\$50
Peugas alg. resistentes, são de 2500, durante a feira...	1\$20
Peugas alg. fino, são de 2550, durante a feira...	1\$50
Peugas mescla, fortes, são de 2580, durante a feira...	1\$80
Peugas mescla fantasia, são de 3550, durante a feira...	2\$20
Peugas fantasia, bonitos desenhos, são de 4550 e 4500, durante a feira...	2\$75
Peugas fantasia xadrez, são de 6550, durante a feira...	3\$90
Peugas escocia e seda, são de 9550, durante a feira...	5\$50
Peugas caneladas, fantasia, são de 9550, durante a feira...	4\$50

E muitas outras qualidades, até à mais fina meia de vidro, em **SALDO!** Liquidam-se também grandes lotes de SEDAS e outros tecidos por metade do preço, durante a **FEIRA POPULAR DAS MEIAS!!** — PROVINCIA e ILHAS também podem aproveitar a campanha da Feira! — Enviamos amostras e tudo contra reembolso na volta do correio.



TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças do intestino e suas consequências.

Síndromas colibacilares

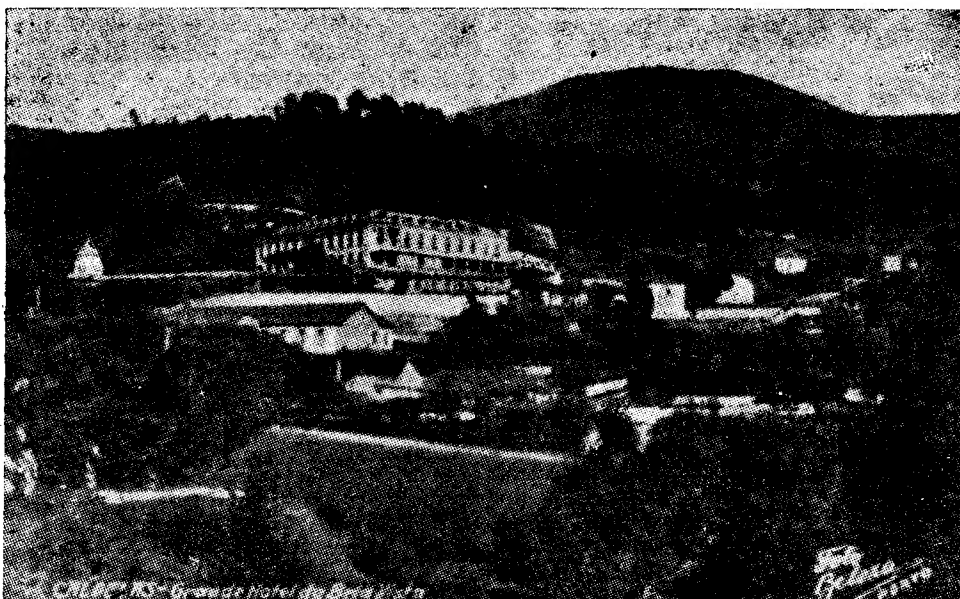
As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucocomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto:

Dr. Fernando de Castro Amaro



Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Conforto. Asseio inexcelável. Água quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges

CALDELAS

ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS